



FURG

# Relatório Gerencial

## 2024

# LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

São Lourenço do Sul

**ILA** INSTITUTO DE  
LETRAS E ARTES

**CPA**  
COMISSÃO  
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

# **Relatório Gerencial**

**LETRAS - PORTUGUÊS E  
LITERATURAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**2024**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor – Danilo Girollo

Vice-Reitor – Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – Sibeles da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Camila Estima de Oliveira Souto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação - Danúbia Bueno Espindola

Diretor do *campus* de São Lourenço do Sul – Eduardo Saldanha Vogelmann

Vice-Diretora do *campus* de São Lourenço do Sul – Carmem Rejane Pacheco Porto

Diretora do Instituto de Letras e Artes – Elaine Nogueira da Silva

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes – Roseli Aparecida da Silva Nery

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Angélica Conceição Dias Miranda
Almir da Silva Oliveira	–
Camile Teixeira Corvello	Fabiano Bosenbecker
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
Débora Medeiros de Amaral	Beatriz Spotorno Domingues
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Daniela Fernandes Ramos Soares
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Fernando Selagem Barros	Nelson Luis Hernandez Júnior Cabreira
Jaciana Marlova G. Araujo	Eliana Regina Fritzen Pedroso
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
–	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Márcia da Graça Marques Medeiros	Vanessa Pedone da Cunha
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
–	Adilson Scott Hood do Amaral
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno	Roselir Marise Alves de Souza
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Lauren Azevedo Poersch
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Nicole Borges Campos	–
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Estatística – Mariana Lima Garcia  
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry  
Estagiária – Isadora Aquino Litter  
Estagiária – Nicolay Olegario  
Bolsista – Gabriela Lacerda Braga

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL**

Antônio Dias Echeverria	Eduardo Saldanha Vogelmann
Cátia Muller	Gracieli Trentin
Carmem Rejane Pacheco Porto	Liandra Peres Caldasso
Christianne Lorea Paganini	Maria Cristina Vigorito Rockenbach

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

Branca Vargas Lamas	Kelli Machado da Rosa
Elisabete Andrade Longaray	Mairim Linck Piva
Erick Ferreira Duarte	Michele Ferreira Fanke
Guilherme Mello dos Santos	

## LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1 Introdução.....</b>	<b>8</b>
<b>2 Contextualização da FURG.....</b>	<b>9</b>
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
<b>3 Contextualização do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - SLS.....</b>	<b>27</b>
3.1. Nome do curso.....	27
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	27
3.3. Perfil do egresso.....	27
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	28
3.5. Coordenação de curso.....	29
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	30
<b>4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....</b>	<b>32</b>
<b>5 Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023.....</b>	<b>36</b>
<b>6 Histórico de Evasão.....</b>	<b>38</b>
<b>7 Resultados das avaliações do INEP.....</b>	<b>40</b>
7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	40
<b>8 Ações realizadas em 2021, 2022 e 2023.....</b>	<b>58</b>
<b>9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....</b>	<b>62</b>
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	65
9.1.1. Quantitativa.....	65
9.1.2. Qualitativa.....	70
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	71
9.2.1. Quantitativa.....	71
9.2.2. Qualitativa.....	78
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	79
9.3.1. Quantitativa.....	79
9.3.2. Qualitativa.....	85
<b>10 Considerações Finais.....</b>	<b>86</b>
<b>11 Referências.....</b>	<b>91</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, os resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023, os históricos da evasão do curso e o histórico das avaliações do INEP.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas de 2021 a 2023 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

Neste relatório foram inseridos os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022, para ciência, visto que, as ações executadas no ano de 2023, ano base deste relatório, ainda tentaram mitigar as fragilidades identificadas em 2018.

## **2 Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997, é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998, o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG, que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local, através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento, a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**”; e a sua Visão é: “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

**Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)**

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

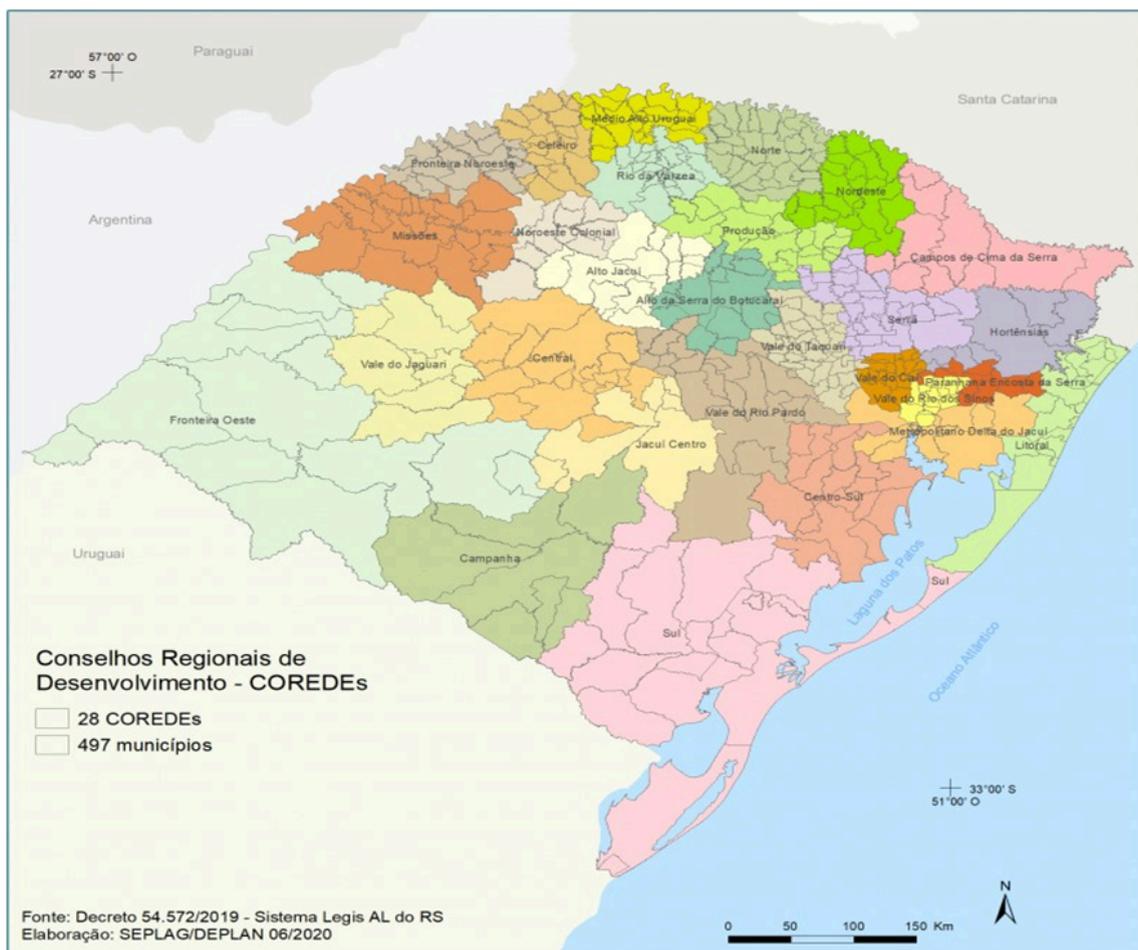
Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.



**Figura 1** - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km<sup>2</sup>, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do

arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

**Tabela 1** - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410

<b>TOTAL DE POPULAÇÃO</b>	<b>584.119</b>	<b>658.069</b>	<b>757.193</b>	<b>827.008</b>	<b>843.206</b>	<b>820.863</b>
<b>TOTAL DE MUNICÍPIOS</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

<b>COREDES (Nº de Municípios)</b>	<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>	<b>MUNICÍPIOS POLO</b>	<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690

Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

**Fonte** - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

**Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

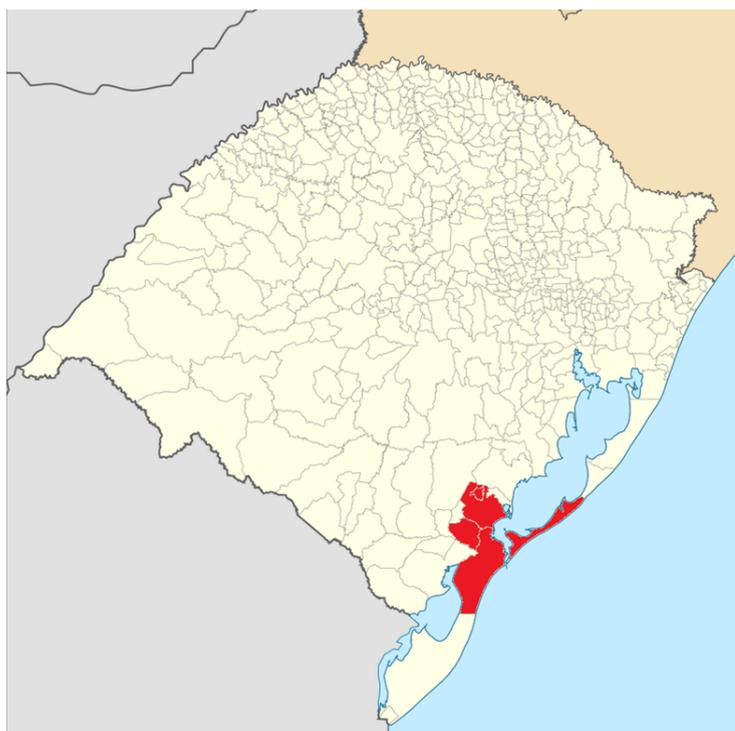
Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos

demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km<sup>2</sup>, o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



**Figura 2** - Aglomeração Urbana do Sul  
**Fonte** - IBGE

**Tabela 3** - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

**Fonte** - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

**Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da

população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias

instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km<sup>2</sup>, com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a

formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km<sup>2</sup>, população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários

de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km<sup>2</sup>, com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km<sup>2</sup>, com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias

Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - SLS**

---

### **3.1. Nome do curso**

LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Autorizado conforme Deliberação nº 090/2019 - COEPEA, publicada em 04/10/2019.

O curso passou por visita *in loco* virtual no mês de março de 2024 e aguarda a emissão de Portaria de Reconhecimento por parte do MEC/INEP.

### **3.3. Perfil do egresso**

O Curso busca formar profissionais com domínio da linguagem verbal e das metalinguagens, da compreensão dos fenômenos linguísticos e literários, capazes de fazer a transposição didática e demonstrar sensibilidade às diversidades linguísticas culturais, cientes do impacto das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, devem demonstrar capacidade de lidar, de forma crítica, com o universo multifacetado das linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, primordialmente para o exercício do magistério em Língua e em Literatura no Ensino Fundamental (anos finais), Médio, Superior, Técnico, dentre outros contextos.

O egresso deve demonstrar compreensão dos fenômenos linguísticos e literários, bem como capacidade de produção e recepção crítica de textos de diferentes gêneros. Além disso, deve desenvolver a habilidade de refletir teoricamente sobre a linguagem e de reconhecer as diversidades linguísticas e culturais, fazendo uso de novas tecnologias e compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. O egresso deve, ainda, apropriar-se continuamente de novas tecnologias, como modo de ampliar seu conhecimento e conduzir processos integrados de ensino-aprendizagem de língua e literatura. Espera-se também que promova

discussão e análise das características locais e regionais em que está inserido, sendo capaz de lidar com as questões socioambientais, éticas e estéticas ligadas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, como princípio de equidade.

#### Área de atuação

Além de atuar no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio, em diferentes ambientes educativos, o egresso estará apto a atuar na prestação de serviços de tutoria, revisão e consultoria linguística e textual a editoras, empresas e demais organizações públicas ou privadas, sempre consciente do papel da linguagem na formação do sujeito e de sua responsabilidade social no desenvolvimento das habilidades linguísticas essenciais à inserção e à atuação do cidadão na sociedade.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** 8 semestres

**Carga Horária Total:** 3.330h

**Turno:** Noite

**Vagas:** 40

### **3.5. Coordenação de curso**

#### **01/01/2022 a 19/08/2022:**

Coordenadora do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa: Prof.<sup>a</sup>  
Dr.<sup>a</sup>Cláudia Camila Lara

Coordenador Adjunto do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa:  
Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira

#### **20/08/2022 a 15/09/2022:**

Coordenador *Pro Tempore* – Português e Literaturas de Língua Portuguesa: Prof. Dr.  
Rodrigo da Rosa Pereira

#### **16/09/2022 a 17/09/2023:**

Coordenadora do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa: Prof.<sup>a</sup>  
Dr.<sup>a</sup> Gabriela Farias da Silva

Coordenador Adjunto do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa:  
Prof. Dr. Lauro Gomes

#### **A partir de 18/09/2023:**

Coordenadora do Curso de Letras– Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Prof.<sup>a</sup>  
Dr.<sup>a</sup> Aline Nardes dos Santos

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

**01/01/2022 a 11/05/2022 (Portaria n. 0277/2021):**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Camila Lara

Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucila dos Santos Vales

Prof. Dr. Mauro Nicola Póvoas

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lúcia Lovato Leiria

**12/05/2022 a 24/10/2022 (Portaria n. 1132/2022):**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Camila Lara

Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira

Prof. Dr. Mauro Nicola Póvoas

Prof. Dr. Lauro Gomes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Pereira Penteado

**25/10/2022 a 31/12/2022 (Portaria n. 2692/2022):**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Camila Lara

Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira

Prof. Dr. Lauro Gomes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Pereira Penteado

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gabriela Farias da Silva

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Nardes dos Santos

Conforme Portaria nº 548/2024 - PROGRAD, de 11/03/2024, o NDE do curso atualmente é formado pelos seguintes docentes:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Nardes dos Santos (Presidente)

Prof. Dr. Lauro Gomes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliza Mara Lozano Costa

Prof. Dr. João Cláudio Arendt

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucila dos Santos Vales

Prof. Dr. Valter Henrique de Castro Fritsch

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA (**Quadro 2**).

Nos anos de 2022 e 2023, houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 3**).

Nas questões quantitativas o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno dessa análise, a PROGRAD e PROPESP fizeram suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>

**Tabela 4 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2021, 2022 e 2023 (média por tema): Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa**

2021					2022					2023				
Respondentes FURG = 29,19% ILA= 29,26% Letras Licen. SLS= 42,00%					Respondentes FURG = 30,30% ILA= 34,65% Letras Licen. SLS= 35,94%					Respondentes FURG = 28,91% ILA= 33,03% Letras Licen. SLS= 47,76%				
Temas	Nº	FURG	ILA	Letras Licen. SLS	Temas	Nº	FURG	ILA	Letras Licen. SLS	Temas	Nº	FURG	ILA	Letras Licen. SLS
Implementação do plano de ensino da disciplina	1	9,07	9,33	9,10		1	9,09	9,21	9,41		1	9,14	9,31	9,31
Organização das aulas	2	8,41	8,89	8,91		2	8,34	8,47	8,92		2	8,43	8,67	9,10
Domínio sobre o conteúdo	3	9,07	9,42	9,48		3	9,07	9,28	9,38		3	9,14	9,32	9,60
Incentiva a interação e participação	4	8,47	8,90	8,91		4	8,74	8,95	9,19		4	8,82	9,05	9,32
Estabelece interação entre a teoria, a prática	5	8,60	9,09	9,12		5	8,70	8,81	9,12		5	8,77	8,90	9,25
Qualidade quantidade de material disponibilizado	6	8,41	8,93	9,02	Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	6	8,15	8,28	8,95		6	8,25	8,55	9,09
Dispensa ao estudante tratamento respeitoso	7	9,39	9,55	9,59		7	9,27	9,34	9,40		7	9,23	9,23	9,50
É acessível/disponível para orientação extraclasse	8	8,85	9,17	9,09		8	8,76	8,94	9,19		8	8,75	8,96	8,75
Avaliações em coerência com os objetivos	9	8,95	9,36	9,43		9	8,95	9,08	9,35		9	8,98	9,13	9,42
A quantidade e formato das avaliações	10	8,59	9,03	9,19		10	8,65	8,83	9,13		10	8,72	8,86	9,27
Discussão dos resultados da avaliação	11	8,17	8,70	9,04		11	8,46	8,64	9,14		11	8,52	8,71	8,96
Média Geral		8,73	9,12	9,17	Média Geral		8,74	8,89	9,20	Média Geral		8,80	8,97	9,23

Fonte: Sistemas Furg

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2021 - ENP**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:  O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza o material e usa linguagem adequada de forma a despertar o interesse pela disciplina para atender o ensino não presencial
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4. O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades do ensino não presencial (tanto as atividades síncronas como as assíncronas)
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. A qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo docente são adequados
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos na disciplina.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

**Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 e 2023**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:  O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

## 5 Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023

---

A Avaliação das Turmas pelos docentes teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário poderiam colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados, na íntegra, desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg. Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 5** que mostra a médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente ao ano letivo de 2023. Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

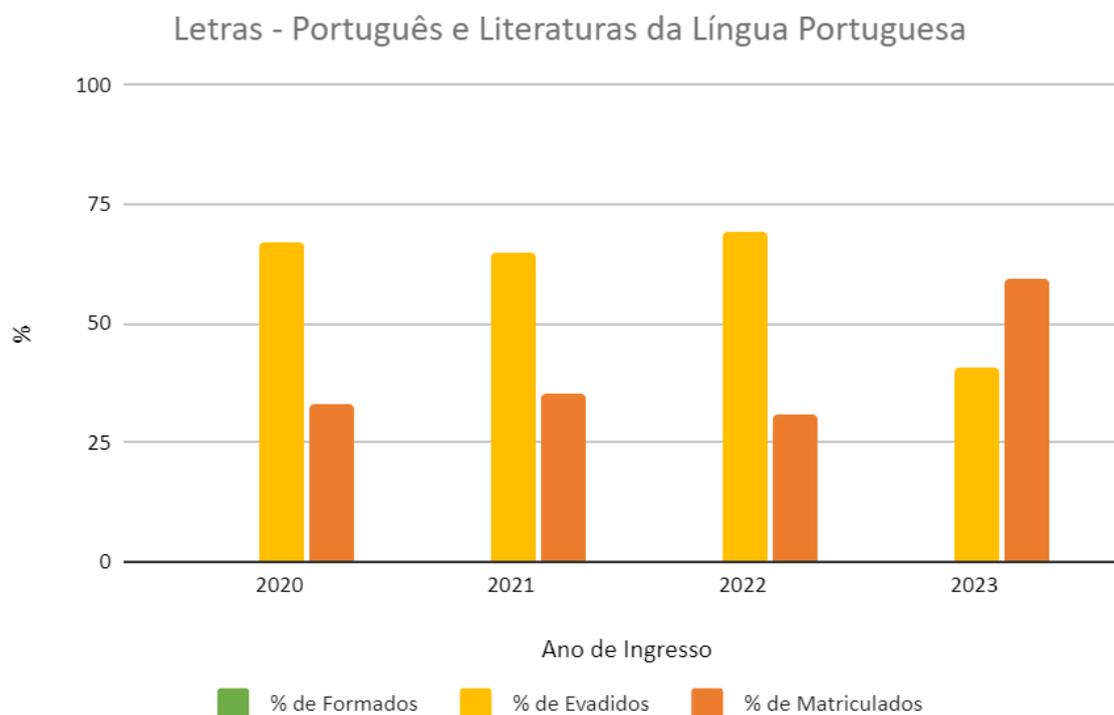
**Tabela 5** – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023 do curso de **Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa**

<b>Temas</b>	<b>Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa - São Lourenço do Sul Semestre</b>								<b>S/Sem Def.</b>
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	
Total de Turmas do Semestre	6,00	5,00	5,00	4,00	6,00	4,00	4,00	5,00	1,00
% Avaliado	100,00	80,00	60,00	75,00	83,33	100,00	100,00	80,00	100,00
A pontualidade dos estudantes foi ...	3,00	4,50	4,67	3,67	4,60	4,12	4,25	4,25	4,00
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...	3,83	4,75	4,67	4,67	4,60	4,75	4,50	4,75	5,00
A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...	4,50	4,00	5,00	4,67	4,80	4,88	4,75	4,25	4,00
A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...	3,80	3,75	4,33	4,00	4,40	4,00	3,50	4,25	5,00
Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...	4,00	4,00	4,50	4,50	4,75	4,67	4,67	4,67	-
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina foi ...	3,83	4,00	4,67	4,00	4,60	3,62	3,25	4,25	4,00
A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...	2,83	3,75	4,33	3,67	4,40	3,50	3,25	4,25	4,00
A quantidade de estudantes foi ...	4,50	5,00	4,50	4,00	4,00	3,25	3,50	3,75	4,00
A relação docente-estudante foi ...	4,67	4,75	5,00	5,00	4,75	5,00	4,50	4,75	5,00
A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...	4,67	4,50	5,00	5,00	4,80	4,62	4,25	4,75	4,00
De modo geral, o desempenho da turma foi...	4,50	4,50	5,00	4,67	4,80	4,25	4,00	4,75	4,00

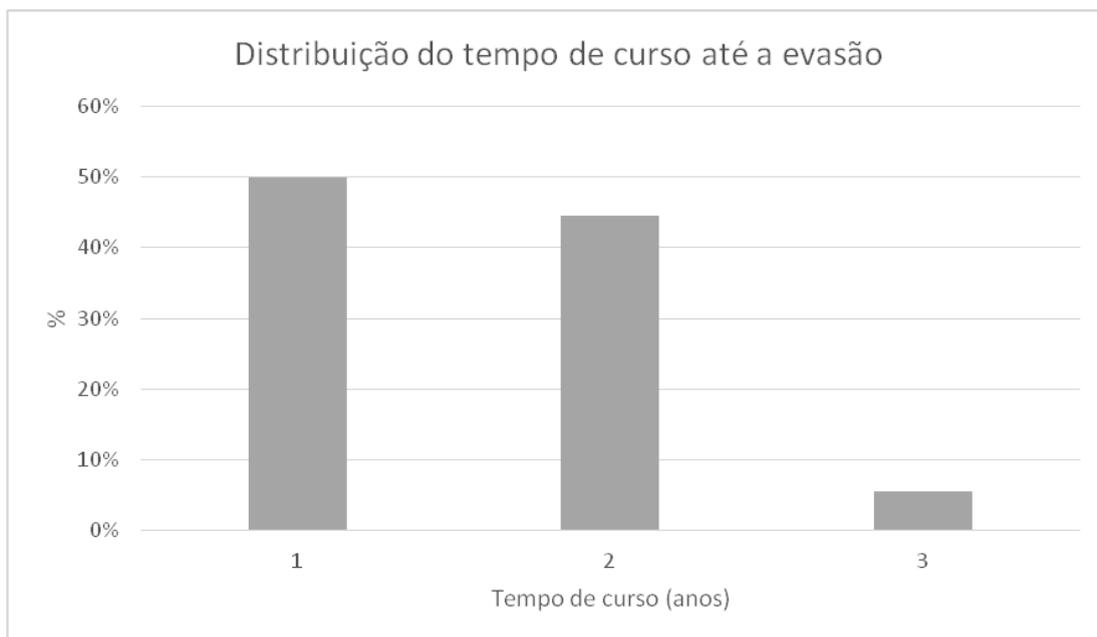
## 6 Histórico de Evasão

---

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão de estudantes, por ano de permanência no curso (**Figura 4**).



**Figura 3** - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso



**Figura 4** – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

## 7 Resultados das avaliações do INEP

---

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 8** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

**Tabela 8-** Conceitos obtidos pelo curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1515681	Presencial	Licenciatura	Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa	SLS	2024	-	-	-	5

Os concluintes do curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa ainda não realizaram o ENADE. A primeira aplicação do exame para os concluintes do curso está prevista para 2024. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

### 7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Esta Comissão Avaliadora realizou a visita virtual "*in loco*" à IES designada no Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP Brasília, 19 de dezembro de 2023 - código da avaliação nº 187785. processo nº 202305316, período da visita de 25 a 27 de março de 2024. As atividades avaliativas transcorreram conforme planejado, os poucos ajustes realizados na agenda (enviada à IES com antecedência) ocorreram previamente. Os documentos da IES solicitados na ocasião do envio da proposta de agenda de trabalho foram disponibilizados em drive e consultados durante as atividades avaliativas. Foram realizadas reuniões com os dirigentes da Universidade (reitor, vice-reitor, pró-reitores, diretores, chefes de departamento, coordenadora do curso, corpo docente,

discentes, membros do NDE, membros da CPA, bibliotecária). Durante as reuniões, os integrantes dos grupos se manifestaram individualmente quanto aos seus objetivos, compromissos e atuação no curso. Os ambientes e espaços físicos da edificação utilizados pelos alunos, docentes e apoio técnico-administrativo do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da FURG - Campus São Lourenço do Sul foram visitados e avaliados com relação aos parâmetros do instrumento de avaliação. Os trabalhos relacionados à visita "in loco" da Comissão de Avaliadores foram encerrados, conforme previsão no cronograma de atividades constante na agenda, com uma reunião de encerramento com a equipe gestora. Houve alguma instabilidade com o acesso à sala virtual por parte das avaliadoras e da equipe de docentes do curso, mas não houve prejuízo para a avaliação, uma vez que se conseguiu estabelecer a conexão em pouco tempo. A avaliação transcorreu de forma tranquila e diligente, em um clima de respeito e cooperação entre as partes envolvidas.

## CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,90

## CONCEITO FINAL FAIXA

5

### **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,79**

#### **1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constam no PPC e no PDI e estão implantadas no curso de Letras da FURG- São Lourenço do Sul. Essas políticas ampliam os saberes dos estudantes e estão em consonância com o perfil do egresso. Durante a reunião com o corpo docente e discente, ouvimos vários relatos acerca dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso. Duas estudantes relataram terem sido monitoras do componente curricular Morfossintaxe, outras três pediram para falar sobre suas experiências no Pibid. Além desses relatos, a IES disponibilizou no drive documentos comprobatórios. Alguns exemplos de práticas exitosas no âmbito do curso são os Projetos de Extensão : A produção textual no Ensino Médio e a preparação para a redação do Enem e Kilombo Literário. Destaca-se ainda o projeto de acolhida solidária para os estudantes ingressantes, conforme pode ser observado no link a seguir: <https://www.youtube.com/watch?v=fxImD86Pvrk>

#### **1.2. Objetivos do curso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Os objetivos do curso constam no PPC e estão implementados, delineiam-se a partir de um objetivo geral e abrangem as questões relacionadas ao curso, no que se refere à estrutura curricular; percurso formativo do aluno; perfil do egresso; articulação teoria-prática; indissociabilidade da pesquisa, do ensino, da extensão; formação pedagógica, considerando as características locais-regionais, incluindo-se conteúdos transversais relacionados ao curso e de amplitude sociocultural. Em reuniões com o NDE e corpo docente, ficou evidenciado que a proposta pedagógica do curso apresenta elementos inovadores, a partir da composição da sua grade curricular, na qual as disciplinas dialogam entre si. Além disso, as atividades desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem assumem aspectos inovadores que extrapolam os muros da Universidade, como realização de Seminários; Feira do Livro; Oficina de Redação e memoriais descritivos do percurso formativo dos discentes, dentre outras.

### **1.3. Perfil profissional do egresso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O perfil profissional do egresso está descrito nas páginas 08 e 09 do PPC do curso. Está em consonância com as seguintes legislações: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras (PARECER N.º: CNE/CES 492/2001, aprovado em 03/04/2001), com a Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, e com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Aliada à descrição do que se espera do perfil do egresso, há a indicação de competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso para que ao final deste, os egressos estejam aptos para “atuar na educação básica ou em outros ambientes educativos, consciente do papel da linguagem na formação do sujeito, entendendo-a como fator constitutivo da experiência humana, indispensável ao desenvolvimento cognitivo, à construção de identidades, à interação social, ao conhecimento crítico das particularidades locais e regionais. Além disso, o curso se mantém atento às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e às necessidades locais e regionais para que os conteúdos curriculares garantam o efetivo perfil do egresso como, por exemplo, o letramento digital, as questões socioambientais, éticas e estéticas ligadas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural.

### **1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações constantes no PPC, análise de documentação suplementar e diálogos com o corpo docente e NDE, está evidente que a estrutura do curso está implementada. A seleção e disposição (sequenciação) dos componentes curriculares mostra uma concepção de curso inovadora, que articula teoria e prática. A estrutura curricular apresentada é flexível e interdisciplinar, com acessibilidade metodológica. A estrutura curricular apresenta traços inovadores também no que diz respeito ao diálogo entre as grandes áreas Linguística e Literatura, trabalhadas de forma integrada, o que rompe com modelos tradicionais de cursos de Letras. A carga horária total do curso é de 3960 horas-relógio, distribuídas entre: Disciplinas Obrigatórias; Optativas; Atividades Complementares; Estágio Obrigatório; Extensão Curricular; EaD e Práticas Pedagógicas. É compatível com as DCN, existindo evidências de que a teoria é articulada com a prática. A disciplina LIBRAS é ofertada em caráter obrigatório em 2 semestres letivos (1º e 2º) como LIBRAS I e LIBRAS II, respectivamente. O curso é sequencial, a carga horária destinada à EaD é reduzida (150h) e é ocupada por docentes de disciplinas específicas que já possuem familiaridade com a modalidade. Além disso, a IES conta com suporte de uma Secretaria em EaD para o caso de algum docente necessitar de capacitação.

### **1.5. Conteúdos curriculares. 5**

**Justificativa para conceito 5:** A análise das ementas dos componentes curriculares atesta a preocupação em promover as competências e habilidades do egresso, mantendo o acesso à uma bibliografia atualizada, e a temas inovadores na docência. Os componentes curriculares: Estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (obrigatório), Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais Cultura Afro-Brasileira e História da Cultura Indígena (optativas) promovem a educação racial. Ademais, a disciplina Práticas de Leitura e Produção de Textos prevê, em sua ementa, os seguintes temas transversais em direitos humanos: relações de gênero e diversidade, relações étnico-raciais. Os componentes curriculares Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental II e Práticas de Linguagem para o Ensino Médio contribuem para que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre a prática de ensino, antes mesmo de fazer a regência de estágio nas escolas. Os Projetos de Extensão e Cultural tem como inovador o viés cultural. Outros componentes que merecem destaque são as optativas: Educação Inclusiva, Práticas Inclusivas na Escola e Literatura e Questões de Gênero, que propiciam uma formação crítica e inclusiva aos discentes. Além disso, o componente Letramento Digital e Formação Docente induz ao conhecimento recente e inovador.

## **1.6. Metodologia. 5**

**Justificativa para conceito 5:** A metodologia constante no PPC, se alinha às DCN do curso. No currículo em ação, são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas à integração destes elementos, os conteúdos são desenvolvidos por meio de estratégias que promovam a aprendizagem, não somente por meio de aulas expositivo teóricas, mas pela expansão de atividades diversas que incentivem a busca pelo conhecimento pelo discente, com autonomia, relacionando teoria e prática. A metodologia descrita pelos docentes em reunião enriqueceu a descrição desta no PPC, deixando claros os elementos inovadores da prática pedagógica, capazes de promoverem aprendizagens diferenciadas na área de Letras.

## **1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5**

**Justificativa para conceito 5:** A IES disponibilizou no drive a “Regulamentação Específica do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Letras”, que também consta como “ANEXO A” do PPC. Nas páginas 72 e 73 do PPC constam as informações sobre essa disciplina. O estágio curricular supervisionado no curso de Letras é organizado em quatro etapas do curso e totalizam 690 horas. “As duas primeiras etapas, 210 horas, correspondem à parte da carga horária destinada à inserção na escola para observação e análise dos documentos oficiais que regem as atividades escolares, distribuídas nas duas disciplinas- Estágio Curricular Supervisionado I- Ensino Fundamental e Estágio Curricular Supervisionado II- Ensino Médio. As 420 horas restantes referem-se ao Estágio Curricular Supervisionado I– Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual) e Estágio Curricular Supervisionado II– Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual) no oitavo semestre, disciplinas em que o aluno coloca em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso”. Foi disponibilizado no drive um arquivo com os “Convênios de Estágios Vigentes em 2024” com os documentos comprobatórios dos convênios, essas parcerias fortalecem a colaboração entre a IES e as escolas públicas e fomentam a formação pedagógica aos discentes. A FURG possui um sistema para que os estudantes insiram a documentação de estágio, as orientações estão disponíveis no site da Universidade: <https://prae.furg.br/879-orienta%C3%A7%C3%B5es-aos-estudantes-para-solicita%C3%A7%C3%A3o-de-est%C3%A1gios-no-sistema-furg.html>. Nessa página o aluno tem acesso às orientações legais para o exercício do estágio e aos documentos que posteriormente são elaborados pela IES (termo de convênio, termo de compromisso de estágio, cadastro do estudante, ficha de estágio, modelo de relatório).

## **1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4**

**Justificativa para conceito 4:** O estágio curricular supervisionado está descrito no PPC e está institucionalizado. As evidências da implementação do estágio curricular encontram-se também em documentação complementar disponibilizada no drive. O estágio é regulamentado pela PRAE/PROGRAD 01/2016, que disponibiliza ao discente todas as informações, normas e documentos necessários para o desenvolvimento do estágio, conforme se pode conferir no site <https://prae.furg.br/848-estagios-aba-est%C3%A1gios-2.html>. A forma como é realizado propicia a vivência do licenciando em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa no campo do estágio: as escolas da Educação Básica. A participação dos estagiários na rotina escolar promovem o conhecimento das rotinas desses ambientes educacionais, por meio da observação e a integração em reuniões de docentes e conselhos de classe. Os alunos são acompanhados durante o processo de estágio por um professor da IES que fornece apoio teórico-pedagógico e orientação para o desempenho das atividades. Há registros acadêmicos de práticas de ensino, ao longo dos períodos

letivos (semestrais). Existem relatos de que a coordenação do curso visitou as escolas de Educação Básica, visando ampliar os espaços de vivência da realidade escolar pelos discentes em estágio supervisionado curricular. Outra ação pertinente às práticas docentes diz respeito à adesão ao PIBID, programa que tem possibilitado aos discentes uma formação acadêmica profissional nos moldes de uma Licenciatura. Não se evidenciam, entretanto, práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

#### **1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4**

**Justificativa para conceito 4:** O trabalho desenvolvido no estágio curricular supervisionado é descrito nas páginas 72 e 73 do PPC. Percebe-se, na descrição informada, a relação entre teoria e prática. É durante o estágio que se realiza uma análise crítica dos estudos teóricos a partir do exercício da profissão docente. Nesse sentido, o aluno é levado a analisar as realidades sobre as quais atuarão, discussões sobre as experiências vividas na escola-campo, desde a etapa de observação. Nas reuniões com o corpo docente e discente foi constatado que os estudantes ainda não fizeram o estágio de regência, contudo, no estágio de observação eles já refletem sobre a prática docente, visto que, depois de observar as aulas eles elaboram sequências didáticas nas disciplinas “Práticas de Linguagem”. Os resultados dessas atividades são apresentados no Seminário Integrado de Práticas de Linguagem e Estágio, que está em sua segunda edição. Como os estudantes ainda não foram à campo, não há evidências de atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

#### **1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5**

**Justificativa para conceito 5:** As Atividades Complementares estão descritas no PPC, existem registros de sua realização. São diversificadas e abrangentes, estão curricularizadas com carga horária definida na estrutura curricular. Contemplam a formação geral e específica e abrangem o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim são descritas no PPC: ENSINO EM LETRAS Monitoria (voluntária ou bolsa institucional). Estágio docente extracurricular de curta duração. Curso/minicurso/oficina/grupo de estudo em assunto correlato ao curso vinculado ao ensino. Curso de língua estrangeira. PESQUISA EM LETRAS Iniciação científica (voluntária ou com bolsa institucional e de agências de fomento). Participação em eventos com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painéis). Participação em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalhos acadêmicos, etc.) sem apresentação de trabalho. Publicação de resumos. Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/anais. EXTENSÃO/CULTURA EM LETRAS Monitoria em atividades de extensão e/ou cultura de curta duração. Estágio extracurricular de curta duração. Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos). Participação em campanhas/eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de bibliotecas, feira de livros, etc.). Participação em atividades artístico culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, narração de histórias, Varais Literários, etc.). Viagens de estudos. De acordo com informações do PPC, as ACs são organizadas da seguinte forma: O registro deverá ser solicitado à Coordenação do Curso, mediante abertura de processo protocolar com apresentação de documentação comprobatória das atividades, as quais deverão computar duzentas horas. Neste caso, a coordenação do curso deverá encaminhar para aprovação no conselho da unidade. Essas atividades estão divididas em Ensino, Extensão e Pesquisa. Através do sistema, o aluno deverá solicitar a validação dessas atividades que serão analisadas pela coordenação. Verificou-se a existência de mecanismos comprovadamente exitosos em sua regulação, gestão e aproveitamento, uma vez que a realização das ACs seguem uma sistematização e são acompanhadas pela coordenação do curso.

### **1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O TCC, por não ser obrigatório, não está previsto no PCC do curso.

### **1.12. Apoio ao discente 4**

**Justificativa para conceito 4:** Segundo informações constantes no PPC e documentação complementar, a FURG, por intermédio das coordenações de curso, dos docentes e de suas pró-reitorias, oferece programas e subprogramas institucionais extraclasse de suporte ao estudante, como ações de nivelamento, apoio pedagógico e psicológico, social e econômico. O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE que promove ações para o desenvolvimento pleno do estudante. O referido programa tem a seguinte estrutura: 1.1. Subprograma de Apoio Pedagógico; Dentre as ações que são desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), no Campus de São Lourenço do Sul, em parceria com o Instituto de Letras e Artes, estão: 1.2. Subprograma de Formação Ampliada, cujo objetivo é integrar o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer. 1.3. O Subprograma de Assistência Básica objetiva promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social, o qual contempla auxílios à Alimentação, Transporte, Moradia, Auxílio Permanência e Auxílio Infância, considerando as demandas dos estudantes. 1.4. Auxílio Moradia Estudantil: tem por objetivo alojar estudantes oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos. Em São Lourenço do Sul, não há Casa do Estudante Universitário (CEU) construída pela FURG, motivo pelo qual a estrutura da CEU existente funciona em uma casa alugada. Atualmente, a CEU de São Lourenço do Sul está com capacidade máxima, ocupada por 16 estudantes. Ademais, a FURG possibilita a moradia de estudantes comprovadamente carentes, que não conseguiram vagas na CEU, em casas do município, mediante auxílio pecuniário. 1.5. Auxílio Transporte Estudantil. 1.6. Auxílio Alimentação do Estudante: o campus de São Lourenço do Sul não possui Restaurante Universitário. Porém, oferece alternativamente auxílio pecuniário. 1.7. Auxílio Infância: visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares, o que se configura como uma atividade inovadora de apoio à permanência do discente no curso. A FURG, por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. Atualmente, os projetos de pesquisa, ensino e extensão do Curso de Letras contam com bolsistas que foram contemplados em diferentes editais. Em consonância com o PDE/FURG, a PRAE – Campus de São Lourenço do Sul oferece aos estudantes acompanhamento pedagógico, psicológico e social, de forma individual e integrada. Pelo que se pôde observar, as ações de apoio ao discente contemplam acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico. Não existe ainda um Diretório Acadêmico para o curso, considerando que se trata de um curso novo, entretanto, as ações promovidas são comprovadamente exitosas.

### **1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5**

**Justificativa para conceito 5:** No drive da IES foi apresentado o relatório gerencial do Curso de Licenciatura de Letras da FURG – SLS, com o detalhamento dos resultados das avaliações. Além disso, foi inserido um slide com uma apresentação de Power Point com o resultado da avaliação docente do curso de Letras de SLS. Esse material foi apresentado pela diretora do Instituto de Letras e Artes – ILA aos estudantes. Esa informação foi confirmada na reunião com os discentes.

Além desse seminário, as informações são divulgadas no site da FURG (verificar em <https://avaliacao.furg.br/>). A coordenação do curso informou que a cada término de disciplina os estudantes realizam a avaliação do docente.

**1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA.** Não se aplica ao curso, pois a modalidade é presencial. Apesar de a IES descrever as atividades de tutoria, no sistema e-mec, pela análise da estrutura curricular no PPC e com base nas informações obtidas em reunião com a coordenadora do curso e docentes, verificou-se que o AVA é utilizado pelos docentes como recurso integrativo-pedagógico. Os professores inserem atividades e materiais de ensino na referida plataforma, permanecendo com os encontros/aulas presenciais. O entendimento da Comissão avaliadora é o de que os procedimentos em EaD descritos dizem respeito à instituição em geral, não traduzem as especificidades do curso ora avaliado.

**1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA**

**Justificativa para conceito NSA:NSA.** Não se aplica ao curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, pois é ofertado na modalidade presencial e, pelo que se observa no PPC, na estrutura curricular do curso, a carga horária destinada às atividades em EaD é reduzida e permanecem os encontros presenciais com alunos e docentes, não há tutoria. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é utilizado como recurso para inserção de materiais e atividades de ensino-aprendizagem de forma interativa.

**1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5**

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com informações do PPC, análise de documentação complementar disponibilizada no drive e verificação na visita às instalações da IES, existem equipamentos e tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis para o uso dos discentes e docentes que viabilizam a realização do processo de ensino aprendizagem, previsto no projeto pedagógico do curso: laboratórios de informática com internet e softwares, aparelhos de projeção, sistemas da biblioteca que permitem a pesquisa, a consulta e empréstimos de livros. São recursos inclusivos e interativos, por meio dos quais os alunos e professores conseguem se comunicar de forma a experienciarem aprendizagens diferenciadas no curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

**1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5**

**Justificativa para conceito 5:** O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela instituição para as disciplinas parcialmente EaD é a Plataforma AVA FURG. Nele, os discentes podem contar com diversos recursos: download de apostilas, de textos e slides das aulas, videoaulas; consultar o calendário acadêmico; interagir com o professor e demais alunos do curso; realizar atividades; participar de fóruns e chats; dentre outras funcionalidades. Essa plataforma é bastante intuitiva e os recursos oferecidos possibilitam a execução das atividades e o recebimento de retorno delas pelos docentes, ou seja, as disciplinas são estruturadas para favorecer a dialogicidade dos recursos, por

meio de linguagem clara, direta e acessível para o perfil do estudante. Cabe salientar que esse AVA permite a leitura de seus conteúdos por aplicativos externo como o V Libras. A FURG tem um Comitê de Governança Digital – CGDIG “de natureza deliberativa, de caráter permanente, vinculado ao Gabinete do Reitor e responsável por tratar de assuntos relativos à governança digital, planejamento e priorização de sistemas, serviços e projetos de Tecnologia da Informação (TI)”, que é responsável pelas avaliações e propostas de melhorias.

#### **1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 4**

**Justificativa para conceito 4:** Segundo informações constantes no PPC, a produção do material didático é de responsabilidade dos docentes, uma vez que o curso é ofertado na modalidade presencial e a carga horária para disciplinas em EaD é reduzida. A equipe multidisciplinar atua junto aos docentes como colaboradora, no que se refere a orientações e formações (quando necessárias). Os materiais são disponibilizados para os discentes no AVA - FURG, por disciplina. Apresentam-se de forma diversificada: textos, hipertextos, ilustrações, videoaulas, infográficos. No processo de criação e produção de materiais didáticos, permitindo assim o desenvolvimento da formação prevista no PPC. Tais materiais são descritos como coerentes do ponto de vista teórico, com amplitude e profundidade e adequados à bibliografia do curso, além de acessíveis quanto à linguagem e à metodologia. Contudo, não se evidenciam recursos inovadores.

#### **1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O procedimento de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem está descrito nas páginas 95 e 96 do PPC e atendem à concepção do curso definida nesse documento. O processo avaliativo está de acordo com a Deliberação N° 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FURG: “Sistema I ou Sistema II. O Sistema I é composto de três momentos: duas avaliações bimestrais e um exame. Se, após a realização das duas avaliações bimestrais, o aluno atingir nota igual ou maior a 7,0 (sete), ele é aprovado por média. Caso não tenha alcançado essa pontuação, ele terá direito ao exame, quando deverá ficar com média final mínima igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado. O Sistema II é composto por uma nota única, em que o aluno deverá alcançar pontuação maior ou igual a 5,0 (cinco), para ser aprovado” (PPC, p.96). Na reunião docente foi relatado que a avaliação é processual e que eles se utilizam vários instrumentos avaliativos, o que ficou evidenciado nos exemplos de avaliações disponibilizados pela IES como, por exemplo, Memorial de Sintaxe; Avaliação de sondagem dos Estudos Enunciativos e Discursivos e de Estudos semânticos; e Formulário de sondagem das necessidades de aprendizagem dos licenciandos. É importante destacar que o memorial de Sintaxe é um instrumento avaliativo que contribui para que o estudante compreenda seu processo de ensino-aprendizagem durante o semestre. Na reunião com os discentes, eles elogiaram bastante o curso, a forma que são avaliados e ações de alguns professores para ajudá-los no processo de ensino aprendizagem. Ao final de cada disciplina os estudantes avaliam o processo formativo de cada componente curricular. Os resultados dessa avaliação servem para que professores reflitam suas práticas.

#### **1.20. Número de vagas. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O número de vagas ofertado anualmente é de 40 vagas. Existem estudos quantitativos e qualitativos demonstrando a adequação deste numerário ao corpo docente e estrutura física e tecnológica existente no Campus São Lourenço do Sul. Além da documentação analisada, em reuniões com o NDE e coordenação do curso, foi relatado que houve consultas à comunidade local, e que existe uma Escola de Educação Básica nas proximidades, o que promove uma interação de mão dupla entre os licenciandos (para fins de estágio), e, ainda, com a promissora formação dos futuros docentes de Língua Portuguesa e Literaturas para esse segmento educacional.

Em visita às instalações, pôde-se observar a existência de estrutura física e tecnológica para atender às demandas do curso.

### **1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5**

**Justificativa para conceito 5:** A integração com as redes públicas ocorre pelos convênios de estágio e de outras políticas públicas institucionais como o Pibid e Projetos de Extensão. Um bom exemplo de testagem e avaliação dessa integração ocorre nas disciplinas de Práticas de Linguagem, em que os estudantes, depois de participarem da observação na escola, elaboram materiais para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Outro exemplo de integração foi uma ação de leitura promovida pelos licenciados da FURG-SLS para estudantes do ensino fundamental. Durante a reunião com os estudantes, foi relatado por duas ex-bolsistas do Curso de Extensão “A produção textual no ensino médio e a preparação para a redação do Enem” que esse projeto atendeu estudantes da escola pública e que muitos estudantes tiraram boas notas no Enem e que se mostraram gratos por terem participado do curso de extensão, o que comprova o êxito da integração entre a FURG e a rede pública de ensino. De forma mais ampla (que envolve todos os cursos), Semana Aberta do Campus de São Lourenço do Sul promove a integração com a rede pública de ensino, pois a comunidade pode visitar o campus e conhecer os projetos desenvolvidos no âmbito dos cursos. Todas essas ações estão documentadas e disponíveis no drive da IES, na Pasta “1.21 – Integração com as redes públicas”

### **1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso.

### **1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso

### **1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5**

**Justificativa para conceito 5:** As atividades práticas de ensino estão implantadas, conforme descrição no PPC, alinhadas às DCN do curso e da Educação Básica. São desenvolvidas em todo o curso, o que demonstra articulação teoria e prática, conforme demonstrado no PPC: 06694 Introdução aos Estudos Literários – Carga Horária 60h – 15h; 06698 Literatura Ocidental – Carga Horária 60h – 15h; 06703 Estudos de Literatura Portuguesa – Carga Horária 60h– 15h; 06700 Morfossintaxe– Carga Horária 60h – 15h; 06706 Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa– Carga Horária 60 – 15h; 06937 Gêneros Textuais na Educação Básica– Carga Horária 60h – 15h; 06707 Estudos de Literatura Brasileira I– Carga Horária 60h – 15h; 06710 Estudos de Literatura Brasileira II– Carga Horária 60h – 15h; 06952 Práticas de linguagem para o Ensino Fundamental– Carga Horária 150h– 120h; 06941 Literatura Brasileira Contemporânea– Carga Horária 60h – 15h; 06940 Semântica e Ensino– Carga Horária 60h – 15h; 06953 Práticas de linguagem para o Ensino Médio– Carga Horária 150h – 120h; 06714 Literatura Infantil e Juvenil– Carga Horária 60h – 15h; Carga Horária Total de Práticas Pedagógicas: 405h. As disciplinas relacionadas são de caráter prático, porém, com embasamento teórico. São desenvolvidas por meio de atividades que

aprimorem a criticidade e a reflexão dos licenciandos em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, com vistas à construção de uma identidade docente.

## **Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 5,00**

### **2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5**

**Justificativa para conceito 5:** A Portaria nº 548/2024 da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande -FURG, de 11 de março de 2024, altera a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Letras Português e Literatura – Campus São Lourenço do Sul. Essa portaria designa os seguintes professores para integrar o NDE: Profa. Dra. Aline Nardes dos Santos (coordenadora do curso e presidente do NDE), Profa. Dra. Eliza Mara Lozano Costa, Profa. Dra. Janaína Soares Martins Lapuente, Prof. Dr. João Cláudio Arendt, Prof. Dr. Lauro Gomes, Prof. Dr. Valter Henrique de Castro Fritsch. Todos são professores do curso com o regime de trabalho de dedicação exclusiva, possuem titulação de doutores, atuam no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, conforme registrado nas atas apresentadas pela IES. A professora Aline Nardes e os professores João Cláudio Arendt, Lauro Gomes e Valter Fritsch foram mantidos desde o último ato regulatório. A professora Eliza Mara Lozano Costa compõe o NDE desde sua criação (Portaria nº 0277/2021); As atas evidenciam a atuação do núcleo em termos de adequações necessárias ao curso considerando não só o que preconiza as DCN, mas também os resultados de avaliação, e novas demandas que surgem. O NDE se reúne periodicamente, conforme pode ser comprovado pela documentação disponibilizada. Inclusive, na ata 01/2023, ficou previsto que o núcleo se reuniria uma vez por mês. Algumas ações desenvolvidas pelo NDE que decorre em alterações no curso encontradas nas atas são: Revisão do PPC (ata 02/2023); Elaboração de critérios de avaliação dos planos das disciplinas, agenda de eventos do curso (ata 03/2023); Abordagem dos temas atinentes a questões como educação ambiental, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais (ata 04/2023); Alteração curricular das disciplinas Psicologia da Educação, Estudos de Literaturas Africanas, Estudos Enunciativos e Discursivos (ata 06/2023).

### **2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao Curso. A modalidade é presencial e não é apresentada no PPC uma equipe multidisciplinar estabelecida

### **2.3. Atuação do coordenador. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Conforme documentação disponibilizada no drive da IES, a professora Aline Nardes dos Santos, atual coordenadora do curso de Letras da FURG-SLS, designada pela portaria nº 2783/2023, de 06 de outubro de 2023, atua em regime de dedicação exclusiva, o que lhe possibilita desempenhar sua função de acordo com as atribuições previstas no PPC (p.86 a 88). No drive, encontramos o Plano de Ação 2023 que contém em detalhe as descrições das ações com metas, indicadores e avaliações. A coordenadora compõe o colegiado do curso e o NDE. Nas reuniões com o corpo docente e discente houve destaque ao trabalho da coordenação de curso e do coordenador adjunto, o professor Lauro Gomes. Os discentes elogiaram a disponibilidade da coordenação para todo e qualquer tipo de situação: apoio pedagógico, acolhimento, orientação, comunicação intensa para garantir que todos saibam das oportunidades oferecidas pela IES, dentre outras ações. O trabalho da coordenação é avaliado na avaliação institucional e é divulgado tanto no site da FURG quanto no campus, pela diretora do ILA.

## **2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O regime de trabalho da coordenadora do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Aline Nardes dos Santos, é o de Dedicção Exclusiva, conforme certidão de exercício funcional apensada no drive. O regime de Dedicção Exclusiva da coordenadora permite que realize o atendimento às demandas do curso, inclusive representatividade nos órgãos colegiados e gestão. Há evidências publicizadas de seu desempenho como coordenadora que possibilitam a administração do corpo docente, bem como a integração com os discentes, além de possibilitar a avaliação do plano de ação (disponibilizado à Comissão Avaliadora).

## **2.5. Corpo docente. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Dos 15 docentes que atuam no curso, 14 são doutores e 1 é mestre, todos atuam no regime de trabalho de 40h, com dedicação exclusiva, desse modo, pode-se afirmar que o corpo docente possui regime de trabalho compatível para atender as demandas do curso. Os docentes do curso são responsáveis por planejar e cumprir o plano de ensino da disciplina, preparar as aulas, elaborar e corrigir as atividades de ensino e das atividades avaliativas e em atender ao discente dentro do âmbito de sua disciplina. É importante destacar que os docentes disponibilizam em seu plano de trabalho individual um horário para atendimento as estudantes. Pelo que se pôde observar nas ementas apresentadas no PPC e na reunião com o corpo docente e discente, as aulas abordam temas socialmente relevantes, o que favorece a criticidade dos estudantes e está em consonância com as DCNs, conseqüentemente, com o perfil do egresso. Nas documentações apresentadas pela IES há um artigo publicado pelo professor Lauro Gomes em co-autoria com estudante Vitor Turba: “O sentido artístico no discurso e a evocação de encadeamentos argumentativos” (disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/tracos/article/view/11670>). Na reunião com os discentes, a estudante Giovana relatou ter sido bolsista de pesquisa em um projeto na área de Semântica argumentativa. O grupo de pesquisa cadastrado pelo curso no CNPq é: Estudos de Plurilinguismo, Variação e Contatos Linguísticos.

## **2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações obtidas em análise documental dos docentes, constata-se que o regime de trabalho da maioria é de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva (tempo integral). A carga horária dos docentes é suficiente para o atendimento das demandas do curso integralmente, tanto na docência quanto no atendimento aos alunos e outros compromissos que as atividades desempenhadas exigem (projetos, palestras, orientações, seminários, etc.). A Comissão verificou a documentação individual dos docentes, na qual se registram atividades diversas. De acordo com a coordenadora do curso, os registros individuais dos professores são utilizados no planejamento e gestão do corpo docente e conseqüentemente do curso, com o objetivo de aprimoramento do projeto pedagógico.

## **2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica aos cursos de licenciatura.

## **2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações obtidas nas pastas individuais dos docentes, disponibilizadas em drive à Comissão Avaliadora, o corpo docente possui experiência na Educação Básica, os professores do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa apresentam produções expressivas pelas quais são respeitados e reconhecidos em seu contexto acadêmico, inclusive com premiação, de acordo com os registros existentes. A experiência na Educação Básica dos docentes do curso favorece a atividade didático-pedagógica, desde a elaboração das atividades de suas disciplinas específicas, ao planejamento de aulas, elaboração de projetos e de avaliações que favorecem a aprendizagem e servem de base para as mudanças necessárias, no desenvolvimento das ações pedagógicas.

### **2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações obtidas nas pastas individuais dos docentes, disponibilizadas em drive à Comissão Avaliadora, a média de experiência docente no ensino superior é de 17 anos e 1 meses. Além disso, vários professores do curso o grupo estão inseridos em grupos de pesquisa e são orientadores de pesquisas de iniciação científica (em andamento) ligadas às áreas do curso. As pesquisas contribuem com a geração de projetos, cursos e atividades de extensão com a participação de vários estudantes. Merece destaque o esforço do corpo docente para o desenvolvimento do tripé pesquisa ensino-extensão, ademais de sua ampla produção científica e cultural. Na reunião com o corpo docente pudemos observar como as pesquisas alimentam os conteúdos das disciplinas, engajam os alunos em diversas atividades extensionistas e alimentam o eixo teoria-prática desenvolvido no curso. Na reunião com o corpo docente ficou claro que os docentes estão envolvidos no planejamento das disciplinas, no desenvolvimento de seus conteúdos, no seu papel de facilitadores da aprendizagem orientando os alunos na compreensão do conteúdo, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação ativa nas atividades da IES e de outras instituições de ensino.

### **2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso, que é ofertado na modalidade presencial. Não há tutores, mas professores com habilidades em EaD, que atuam no curso utilizando o AVA como recurso didático pedagógico interativo. Ademais, os docentes com tais habilidades constituem 1/3 do quantitativo que atua no curso, e a carga horária destinada a EaD é de apenas 150h. Os professores que inserem materiais e atividades no AVA não dispensam as aulas presenciais em suas disciplinas.

### **2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso, que é ofertado na modalidade presencial. Os docentes indicados pela instituição, embora tenham experiência com tutoria, atuam como professores do curso presencial.

### **2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações obtidas em análise documental, reiteradas em reuniões com os docentes e coordenadora, verificou-se que o colegiado do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Campus São Lourenço do Sul se organiza a partir de sua Unidade Acadêmica, subdividindo-se em áreas do conhecimento. Percebe-se uma efetiva participação dos docentes desses segmentos institucionalizados (o Instituto de Letras e Artes - ILA), nas seguintes áreas: a) Literatura; b) Linguística e Língua Portuguesa; e c) Línguas Estrangeiras (LIBRAS). De acordo com o artigo 39 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande, o Conselho do Instituto de Letras e Artes (ILA) tem como uma de suas atribuições:

deliberar sobre os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos que pertencem à respectiva Unidade. Segundo o atual Regimento Interno do Instituto, em seu artigo 3º, o Conselho do ILA busca proporcionar aos discentes "visão teórica atual e crítica, perspectivas de aplicação no ensino e em sua atuação profissional em geral, engajamento na pesquisa, e percepção da relevância social da área de Linguística, Letras e Artes." O Conselho do Instituto de Letras e Artes reúne-se ordinariamente uma vez ao mês, podendo ser convocado extraordinariamente pelo(a) Diretor(a) ou por requerimento da maioria de seus membros à Direção do Instituto. As reuniões do Conselho são presididas pelo(a) Diretor(a) do ILA ou, na sua ausência, pelo(a) Vice-Diretor(a), ou ainda, na ausência deste, pelo membro do Conselho mais antigo no magistério no Instituto. O Colegiado reúne-se com periodicidade determinada, e as decisões são devidamente registradas em atas, e há um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. A realização de avaliação periódica para implementação ou ajuste na gestão ocorre em consonância com o processo de Avaliação Institucional da CPA.

### **2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso que é ofertado na modalidade presencial. Não há tutores, mas professores com habilidades em EaD, que atuam no curso utilizando o AVA como recurso.

### **2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso. Não há corpo de tutores, o curso é presencial.

### **2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica, pois o curso é ofertado na modalidade presencial.

### **2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Os docentes da FURG - Campus São Lourenço do Sul têm muitas produções. Em planilha disponibilizada à Comissão, pôde ser verificado que o índice dessas produções supera os 50% com, no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos. No sistema e-mec, a IES aponta o quantitativo de 12 docentes com mais de 9 produções acadêmicas publicadas (80%); 2 docentes entre 4 e 6 produções acadêmicas publicadas (14%) (de um total de 14 docentes atuantes no curso - 2 docentes foram removidos do Campus e retirados da referida planilha).

## **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,88**

### **3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O espaço de trabalho para os docentes que atuam no curso no regime de dedicação exclusiva é a sala de permanência dos professores do Instituto de Letras e Artes.

Nessa sala há 06 mesas individuais com computadores conectados à internet, 02 armários com chave, 01 de mesa reunião para 8 lugares, 01 gaveteiro, ar condicionado. Na entrada do Prédio II, na secretária, há um escaninho para todos os professores, há também um armário com materiais de consumo (pincel, caneta, lápis, A4, entre outros), ainda na secretária, está disponíveis a impressora, que pode ser utilizada pelos docentes. Ao lado da sala de permanência há uma copa de uso comum para todos os docentes da FURG – SLS com cafeteira, chaleira, bebedouro, geladeira e armário de cozinha. Esses espaços viabilizam o trabalho docente, possui recursos de tecnologia de informação e comunicação, apresenta acessibilidade, permite o descanso e dispõe de apoio técnico-administrativo (secretaria), e armário com chave que garante a segurança de guarda de material. Foi informado durante a reunião com a coordenação que os professores também podem reservar as salas de aula para atendimento individualizado.

### **3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4**

**Justificativa para conceito 4:** O espaço de trabalho da coordenadora do curso está situado em uma sala ampla com mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos adequados ao trabalho que desenvolve com os docentes, discentes e às atividades de gestão do curso. Na visita às instalações, foi verificado que a sala é compartilhada com outras coordenações de curso, inclusive, está nomeada como sala das coordenações. Quando se faz necessária a privacidade com atendimento a alunos ou docentes, a coordenação solicita uma sala de reuniões ou até mesmo uma sala de aula poderá ser reservada para tal finalidade. Não foi evidenciada uma estrutura tecnológica diferenciada, porém, a existente possibilita a realização do trabalho de formas distintas.

### **3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O Curso de Licenciatura em Letras possui uma sala própria para permanência dos professores do Instituto de Letras e Artes. Nessa sala há 06 mesas individuais com computadores conectados à internet, 02 armários com chave, 01 de mesa reunião para 8 lugares, 01 gaveteiro, ar condicionado. Na entrada do Prédio II, na secretária, há um escaninho para todos os professores, há também um armário com materiais de consumo (pincel, caneta, lápis, A4, entre outros), ainda na secretária, está disponíveis a impressora, que pode ser utilizada pelos docentes. Ao lado da sala de permanência há uma copa de uso comum para todos os docentes da FURG – SLS com cafeteira, chaleira, bebedouro, geladeira e armário de cozinha. Esses espaços viabilizam o trabalho docente, possui recursos de tecnologia de informação e comunicação, apresenta acessibilidade, permite o descanso e dispõe de apoio técnico-administrativo (secretaria), e armário com chave que garante a segurança de guarda de material.

### **3.4. Salas de aula. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Conforme verificação "in loco" na visita virtual às instalações, as salas de aula utilizadas no curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa atendem às necessidades da instituição e do curso. Pôde-se observar o excelente estado de conservação predial, também do mobiliário e dos recursos tecnológicos disponíveis (TICs). Tais indicadores evidenciam uma por manutenção regular. Os recursos tecnológicos disponíveis são bem utilizado pelos docentes e discentes em situações de ensino e aprendizagem. Os espaços são amplos, climatizados e iluminados, apresentando ainda flexibilidade de configuração espacial.

### **3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5**

**Justificativa para conceito 5:** O laboratório de informática, situado no Prédio I, é equipado com 28 computadores para os estudantes, 01 computador para o professor (ou para uso da estagiária que dá suporte no laboratório), caixa de som, datashow, 03 condicionadores de ar. Em todo o campus há acesso à internet via Wi-fi. Na instituição há um técnico de informática, o Renato e a estagiária que são responsáveis pela manutenção dos laboratórios. A estagiária informou que o técnico é o responsável pela atualização dos hardwares e softwares.

### **3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações fornecidas pela IES em documentos institucionais, confirmado em visita à Biblioteca para verificação do acervo físico e virtual, constatou-se que o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual (Minha Biblioteca) é acessível de modo contínuo aos usuários. Segundo registros em documentos analisados: "A biblioteca do Campus de São Lourenço do Sul possui acervo atualizado mensalmente em virtude do desenvolvimento dos cursos de graduação oferecidos no campus. Está instalada em uma sala com internet sem fio (institucional), 4 mesas redondas para estudos em grupo e 4 computadores com internet a cabo, conectados na Rede Nacional de Pesquisa, garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão. Todas as dependências são climatizadas. Em conversa com a bibliotecária, foi informado à Comissão Avaliadora que os usuários podem consultar os títulos existentes no acervo diretamente nas estantes ou nos terminais de consulta disponíveis. Além da consulta local, é disponibilizado o catálogo online ARGO no site da instituição (<http://www.argo.furg.br>), através do qual é permitido ao usuário, além de consultar o acervo de obras, reservar e renovar os títulos. O acervo da Bibliografia Básica e Complementar é adequado ao curso, em quantidade e em títulos e está referendado pelo NDE. Existe Plano de Contingência para garantir o acesso.

### **3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações fornecidas pela IES em documentos institucionais, confirmado em visita à Biblioteca para verificação do acervo físico e virtual, constatou-se que o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual (Minha Biblioteca) é acessível de modo contínuo aos usuários. Segundo registros em documentos analisados: "A biblioteca do Campus de São Lourenço do Sul possui acervo atualizado mensalmente em virtude do desenvolvimento dos cursos de graduação oferecidos no campus. Está instalada em uma sala com internet sem fio (institucional), 4 mesas redondas para estudos em grupo e 4 computadores com internet a cabo, conectados na Rede Nacional de Pesquisa, garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão. Todas as dependências são climatizadas. Em conversa com a bibliotecária, foi informado à Comissão Avaliadora que os usuários podem consultar os títulos existentes no acervo diretamente nas estantes ou nos terminais de consulta disponíveis. Além da consulta local, é disponibilizado o catálogo online ARGO no site da instituição (<http://www.argo.furg.br>), através do qual é permitido ao usuário, além de consultar o acervo de obras, reservar e renovar os títulos. O acervo da Bibliografia Básica e Complementar é adequado ao curso, em quantidade e em títulos e está referendado pelo NDE. Existe Plano de contingência para garantir o acesso.

### **3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:NSA.** O PPC não contempla laboratórios didáticos.

**3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

**3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso.

**3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

**3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Não se aplica ao curso.

**3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

**3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** Segundo informações do PPC, confirmadas em reuniões realizadas com a coordenadora do curso e corpo docente: O curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Campus São Lourenço do Sul contempla carga horária EaD nas seguintes disciplinas obrigatórias: 1. Leitura e Escrita Acadêmica (60h/30h EaD); 2. Gêneros Textuais na Educação Básica (60h/ 30h EaD); e nas seguintes disciplinas optativas: 3. Estudos em Aquisição da Linguagem (60h/ 30h EaD); 4. Estudos de Cultura Brasileira (60h/ 30h EaD); 5. Estudos de Literatura do Rio Grande do Sul (60h/ 30h EaD) e 6. Práticas de Avaliação de Textos (60h/ 30h EaD). A produção do material didático para essas disciplinas é feita pelo próprio professor-tutor, o qual, com o apoio da equipe multidisciplinar fornecida pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD-FURG), faz, semestralmente, a adequação do material às turmas. Não há uma padronização do material didático nas disciplinas, pois a IES entende que o material precisa ser adequado ao perfil da turma e à própria realidade dos estudantes. Foi relatado que o processo de controle de produção do material didático é feito pelos professores-tutores, a partir do que é formalizado pelos indicadores da própria Secretaria de Educação a Distância (SEAD). O material didático utilizado nas disciplinas com carga horária parcial EAD é inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo assim o acompanhamento e o gerenciamento dos processos, sempre com base nos indicadores definidos pela SEAD, os quais também estão em consonância com os objetivos do Curso (constantes no PPC). Com base na descrição acima, o entendimento da Comissão Avaliadora acerca desse item é coerente com os outros itens que dizem respeito à atuação da equipe multidisciplinar e corpo tutorial: NÃO SE APLICA AO CURSO, uma vez que a ofertado na modalidade presencial, não existe equipe multidisciplinar, mas professores que ministram disciplinas específicas com carga horária em EaD, que manuseiam o AVA como recurso, não

existindo evidências de padronização na produção de tais materiais e nem de uma logística de distribuição.

**3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA.**

**3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5**

**Justificativa para conceito 5:** Segundo informações obtidas em análise de documentos institucionais e em reuniões com a coordenação de curso, O Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) está homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP, por se tratar de um sistema integrado, consiste em um sistema integrado, formado pela CONEP como autoridade nacional do Conselho Nacional de Saúde e pelos CEPs como autoridades institucionais, utiliza mecanismos próprios de inter-relação, num trabalho cooperativo que visa, especialmente, à proteção dos participantes de pesquisa do Brasil, de forma coordenada e descentralizada. O CEP-FURG está credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e constitui-se de um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo e está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP). Seu regimento interno foi aprovado por meio da Resolução nº 013/2019 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (CONSUN) e dispõe de Instrução Normativa Nº 06/2019, na qual discorre sobre os procedimentos de encaminhamento dos projetos de pesquisa a serem submetidos à análise, aprovação e acompanhamento pelo Comitê.

**3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

**Dimensão 4: Considerações finais.**

**4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.** Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa (ponto focal). Francisca Marta Magalhães de Brito.

**4.2. Informar o número do processo e da avaliação.** Número do processo 202305316.

**4.3. Informar o nome da IES e o endereço** (fazer o devido relato em caso de divergência). UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Endereço: CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL - R. Marechal Floriano Peixoto, 2236 Centro. São Lourenço do Sul - RS. CEP:96170- 000

**4.4. Informar o ato autorizativo.** O curso de LETRAS PORTUGUÊS (Licenciatura) da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE foi criado por meio de Resolução Nº 90/2019 de 04/10/2019, publicada no DOU de 04/10/2019.

**4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.** Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa . Graduação - Licenciatura - Modalidade Presencial. São ofertadas 40 vagas anualmente. Em Edital de Processo Seletivo próprio, a FURG -

Campus São Lourenço do Sul disponibilizou para o período letivo 2024.1 20 vagas. Em outro Edital de Seleção a IES disponibilizou 25 vagas complementares.

**4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação** (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES). Para a realização desta avaliação foram analisados diversos documentos: PDI (2024-2028); PPC; Atas do NDE; Atas do Colegiado do Curso; Regulamento do curso; Atas e Relatórios integrais de autoavaliação (CPA); Relatórios de estudos para a implantação do curso e justificativa do número de vagas; Normas e Relatórios de Estágio; Manual do Estágio Curricular; Regimento do Instituto de Letras e Artes (ILA); Plano de Ação da coordenadora do curso; Documentação individual de docentes; Planilhas; Contratos, Editais de processo seletivo para discentes; Planos de disciplinas; Relação de Bibliografia Básica e Complementar do curso.

#### **4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.**

1 – Durante a análise realizada por meio do acesso aos documentos institucionais inseridos no sistema e-mec (PDI e PPC); documentação adicional disponibilizada em drive, complementada pelos trabalhos realizados "in loco" de forma virtual (reuniões e visita às instalações), foi observado quanto à primeira dimensão que as concepções e a estrutura pedagógica descrita está implementada no curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Licenciatura) da FURG - Campus São Lourenço do Sul. Verificou-se que as político-pedagógicas institucionais do curso estão coerentes com os objetivos e com o perfil do egresso.

2 – Quanto à segunda dimensão, constatou-se os elementos que norteiam as políticas pedagógicas descritas na primeira dimensão são desenvolvidos pela equipe de docentes que atuam no curso ora avaliado. O corpo docente é formado por profissionais de grande experiência na área, com formação acadêmica notável, a maioria com titulação de doutor, produção científica expressiva, experiência na Educação Básica e Superior. Com esse perfil acadêmico-profissional e com capacidade técnico-científica relevantes, desenvolvem os projetos de ensino, pesquisa e extensão no curso, considerando as DCN para o curso de Letras e para as Licenciaturas. Observou-se ainda um envolvimento dos docentes com a construção/atualização e execução e avaliação do PPC, assim como da equipe gestora da IES que participou ativamente das reuniões de abertura e de encerramento desta avaliação "in loco".

3 – No que se refere à terceira dimensão, a Comissão Avaliadora verificou os espaços específicos para o desenvolvimento das atividades administrativas, didático-pedagógicas, descanso e lazer, biblioteca, laboratório de informática, salas de professores e salas de aula. Os espaços físicos visitados apresentam excelente estrutura e condições de conservação, com mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos adequados. São espaços amplos, bem iluminados, e climatizados.

## **8 Ações realizadas em 2021, 2022 e 2023**

---

Em 2021, as ações realizadas no curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa compreenderam atividades remotas, em formato síncrono e assíncrono, como:

- 1) Saraus Literários temáticos - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 2) Tutoria para os estudantes em Ensino não Presencial 2020 - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 4) 1ª Edição do Jornal Infofurg - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 5) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Variação e atitudes linguísticas do português de/em contato no sul do Rio Grande do Sul - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 6) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Estudos linguísticos do português de/em contato no sul do Rio Grande do Sul - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 7) Grupo de Pesquisa CNPq: Estudos de Plurilinguismo, Variação e Contatos Linguísticos - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 8) Projeto de Cultura (Bolsa EPEC): Kilombo Literário: rodas de leitura e resistência - Coordenação: Rodrigo da Rosa Pereira;
- 9) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Literatura e decolonialidade: representações da branquitude e violência racial na Literatura Afro-brasileira contemporânea - Coordenação: Rodrigo da Rosa Pereira;
- 10) Cursos do Centro de Ensino de Língua Estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês) – Coordenação: Eliane Misiak.

Em 2022, as ações realizadas no Curso retornaram ao formato presencial, mas também seguiram abrangendo eventos online, em formato síncrono e assíncrono. Destacam-se as seguintes atividades:

- 1) Acolhida Cidadã, com exposição de talentos e sarau artístico-cultural;
- 2) Sarau de Inverno do Curso de Letras, no âmbito do 2º Festival de Inverno de São Lourenço do Sul;
- 3) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 4) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Variação e atitudes linguísticas do português de/em contato no sul do Rio Grande do Sul - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 5) Realização da palestra “Sociolinguística de contato: fundamentos e delimitações do campo” – Coordenação: Claudia Camila Lara; convidados/as: Mônica Savedra, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF); Peter Rosenberg, professor visitante da Universidade Europeia Viadrina, localizada em Frankfurt, Alemanha; e Reseda Streb, professora visitante Universidade Federal do Ceará (UFC) e representante do Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD);
- 6) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Estudos linguísticos do português de/em contato no sul do Rio Grande do Sul - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 7) Grupo de Pesquisa CNPq: Estudos de Plurilinguismo, Variação e Contatos Linguísticos - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 8) Projeto de Pesquisa (Bolsa Fapergs e EPEC): Semântica, argumentação e discurso artístico – Coordenação: Prof. Dr. Lauro Gomes;
- 9) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Para cuidar de novos mundos: ficção climática e a literatura do Antropoceno – Coordenação: Marina Pereira Penteado;
- 10) Projeto de Cultura (Bolsa EPEC): Kilombo Literário: rodas de leitura e resistência - Coordenação: Rodrigo da Rosa Pereira;
- 11) Projeto de Pesquisa (Bolsa EPEC): Literatura e decolonialidade: representações da branquitude e violência racial na Literatura Afro-brasileira contemporânea - Coordenação: Rodrigo da Rosa Pereira;
- 12) Visita de docentes ao Centro de Escritores Lourencianos e à Academia de Artes e Letras, em São Lourenço do Sul;
- 13) Projeto de ensino “Ateliê Literário: As emoções através da arte” (PRAE): Coordenadoras: Camila Lara e Larissa Pacheco;

- 14) Projeto de Extensão: A produção textual no ensino médio e a preparação para a redação do Enem – Coordenação: Prof. Dr. Lauro Gomes; Docente ministrante: Prof.<sup>a</sup> Dra. Aline Nardes dos Santos;
- 15) Participação de docentes e discentes na 21<sup>a</sup> Mostra da Produção Universitária (MPU);
- 16) Recepção a alunos/as e professores/as da educação básica na Semana Aberta;
- 17) Reunião com a Coordenadoria de Cultura de São Lourenço do Sul, para organização de sarau na 40<sup>a</sup> Feira do Livro;
- 18) Participação na 40<sup>a</sup> Feira do Livro de São Lourenço do Sul, por meio de roda de leitura do projeto “Kilombo Literário” e dos eventos Letras convida: Conversa com Cleia Dröse e Vitória Meyer, mediada pelas professoras Gabriela Silva e Marina Pereira Penteadó; e Letras convida: Conversa com Jefferson Dieckmann e Vitor Turba, mediada pela professora Gabriela Silva;
- 19) Organização do Seminário Integrado de Práticas de Linguagem e Estágio, para socialização das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos alunos e alunas nas disciplinas Estágio Curricular Supervisionado II, ministrada pela professora Janaína Lapuente, e Práticas de Linguagem II, ministrada pelos professores Lauro Gomes, Aline Nardes e Rosane Cardoso;
- 20) Organização do “Ciclo de conferências em estudos da linguagem: Da linguística do sistema à linguística do discurso” – Coordenação: Prof. Dr. Lauro Gomes.

Em 2023, destacam-se as seguintes atividades:

- 1) 1º Seminário Integrado de Práticas de Linguagem e Estágio, organizada pelos docentes Janaína Lapuente, Lauro Gomes e Aline Nardes dos Santos;
- 2) Ciclo de Conferências em Estudos da Linguagem, organizado pelo docente Lauro Gomes;
- 3) Acolhida Cidadã/Solidária do Curso de Letras;
- 4) Ação “Memórias da Escola”, organizada pela professora Janaína Lapuente em parceria com demais colegas do Instituto de Educação (IE);
- 5) Rodas de leitura e exposições do projeto de cultura Kilombo Literário, organizado pela docente Aline Nardes dos Santos;

- 6) Ações de divulgação e retorno dos processos de Avaliação do Docente pelo Discente;
- 7) Oficina de Escrita Criativa, ministrada pela docente Gabriela Silva;
- 8) II Seminário Interdisciplinar: Língua, Literatura e Ensino, evento online em parceria com demais universidades federais;
- 9) Curso de extensão “Trilhando o caminho da escrita na universidade: estudo da leitura e da produção de textos da esfera acadêmica”, organizado pelo docente Lauro Gomes;
- 10) Participação dos alunos e docentes nas ações do projeto Ateliê das Emoções (PRAE/SLS);
- 11) Ações do Seja FURG com vistas à divulgação do Curso de Letras às escolas de São Lourenço do Sul;
- 12) Sarau literário promovido pela PRAE em parceria com docentes do Curso de Letras;
- 13) Exposição Narrativas de Retratos, organizada pela docente Ilse Vivian;
- 14) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Coordenação: Claudia Camila Lara;
- 15) Projetos de pesquisa (Prof. Dr. Lauro Gomes, Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Lara, Prof.<sup>a</sup> Dra. Marina Penteado, Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira, Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosane Cardoso, Prof.<sup>a</sup> Dra. Carmen Matzenauer);
- 16) Projetos de ensino (Prof.<sup>a</sup> Dra. Aline Nardes dos Santos, Prof.<sup>a</sup> Dra. Gabriela Silva, Prof.<sup>a</sup> Dra. Janaina Lapuente);
- 17) Projetos de extensão (Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira, Prof. Dr. Lauro Gomes);
- 18) Projetos de cultura (Prof. Dr. Rodrigo da Rosa Pereira);
- 19) Organização dos processos atinentes à visita in loco do MEC para fins de reconhecimento do Curso.

## 9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

---

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. As pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados nas pesquisas de 2014 e 2018.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa para análise e interpretação.

Neste Relatório Gerencial, os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 foram disponibilizados apenas para ciência. Salientando que para análise e complementação das ações realizadas em 2023 que fazem parte do ciclo do PDI 2019/2023, é necessário ter referência às fragilidades identificadas na pesquisa de Autoavaliação 2018.

## **9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022**

### **9.1.1. Quantitativa**

Na **Tabela 9**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 9** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				São Lourenço do Sul População = 211 Participação = 9,48%				Letras Licen. SLS População = 55 Participação = 10,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>I - QUANTO AO CURSO</b>												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,35	0,76	0,00	15,00	4,20	0,75	0,00	16,67
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	4,05	0,80	0,00	0,00	3,83	0,90	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,35	0,65	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,25	1,03	0,00	15,00	2,50	0,87	0,00	16,67
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,40	0,58	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,39	0,68	0,00	10,00	4,50	0,76	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,55	0,67	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,30	0,64	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	4,00	0,84	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	4,50	0,67	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,22	1,27	0,00	10,00	3,20	1,33	0,00	16,67
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,75	0,94	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,85	0,96	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,70	0,90	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,33	0,87	0,00	25,00	3,60	0,80	0,00	16,67
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,94	0,87	0,00	15,00	3,83	0,69	0,00	0,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,94	0,80	0,00	15,00	3,83	0,90	0,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	4,20	0,81	0,00	0,00	4,00	1,15	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	4,45	0,74	0,00	0,00	4,33	0,94	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	4,10	1,22	0,00	0,00	3,67	1,37	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				São Lourenço do Sul População = 211 Participação = 9,48%				Letras Licen. SLS População = 55 Participação = 10,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>I - QUANTO AO CURSO</b>												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,85	1,01	0,00	0,00	3,50	1,26	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,60	1,25	0,00	25,00	3,60	0,80	0,00	16,67
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,72	1,37	5,00	5,00	3,60	1,50	0,00	16,67
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,45	1,12	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,80	0,98	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	4,10	0,83	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,45	1,44	25,00	20,00	3,00	1,53	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,31	0,68	10,00	10,00	4,00	0,82	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,05	0,83	0,00	5,00	4,00	0,89	0,00	16,67
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,94	0,90	0,00	20,00	3,75	0,83	0,00	33,33
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,94	0,75	0,00	20,00	3,75	0,83	0,00	33,33
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,87	1,15	0,00	25,00	3,75	0,83	0,00	33,33
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	4,05	0,74	0,00	0,00	3,83	0,90	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,10	0,94	0,00	0,00	3,67	1,37	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	4,20	0,65	0,00	25,00	3,80	0,75	0,00	16,67
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,25	1,04	0,00	0,00	3,00	1,29	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,10	0,89	0,00	0,00	3,67	1,11	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	4,00	1,13	0,00	30,00	3,20	1,33	0,00	16,67
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,40	0,73	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,29	1,22	10,00	20,00	3,00	1,15	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,00	0,84	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	4,10	0,89	0,00	0,00	3,83	0,90	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				São Lourenço do Sul População = 211 Participação = 9,48%				Letras Licen. SLS População = 55 Participação = 10,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,83	1,14	30,00	10,00	3,00	1,22	0,00	33,33
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,46	1,34	10,00	25,00	1,67	0,94	0,00	50,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	4,33	0,75	35,00	35,00	5,00	0,00	16,67	66,67
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	3,33	0,94	25,00	45,00	-	-	16,67	83,33
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	4,00	0,71	20,00	60,00	5,00	0,00	16,67	66,67
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	4,00	1,31	25,00	40,00	2,50	1,50	0,00	66,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	3,60	1,50	20,00	55,00	1,00	0,00	0,00	83,33
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,50	0,50	20,00	70,00	-	-	0,00	100,00
<b>III - QUANTO À FURG</b>												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,07	0,80	5,00	25,00	4,00	1,00	0,00	33,33
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,69	0,91	0,00	35,00	3,75	0,83	0,00	33,33
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,93	0,93	0,00	25,00	3,75	0,83	0,00	33,33
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,27	0,45	0,00	45,00	4,25	0,43	0,00	33,33
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,18	0,86	0,00	15,00	3,83	0,90	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,06	0,87	0,00	15,00	4,00	0,89	0,00	16,67
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	4,27	0,68	0,00	25,00	4,00	0,63	0,00	16,67
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,13	1,02	0,00	25,00	3,60	1,20	0,00	16,67
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	4,15	0,77	0,00	35,00	3,75	0,83	0,00	33,33
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,88	1,17	0,00	20,00	3,20	1,33	0,00	16,67

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				São Lourenço do Sul População = 211 Participação = 9,48%				Letras Licen. SLS População = 55 Participação = 10,91%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>III - QUANTO À FURG</b>												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,94	0,97	0,00	20,00	4,00	0,82	0,00	50,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,87	0,96	0,00	25,00	4,25	0,83	0,00	33,33
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	4,13	0,81	0,00	25,00	3,80	1,17	0,00	16,67
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,95	0,97	0,00	0,00	3,33	0,94	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,79	0,86	0,00	30,00	3,33	1,25	0,00	50,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	4,00	0,74	0,00	45,00	3,67	0,94	0,00	50,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,46	1,22	0,00	35,00	3,67	0,94	0,00	50,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,44	0,61	0,00	20,00	4,00	0,82	0,00	50,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,22	0,63	0,00	10,00	4,00	0,58	0,00	0,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,11	0,79	0,00	5,00	3,83	0,69	0,00	0,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,10	0,54	5,00	45,00	4,00	0,63	0,00	16,67
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	4,26	0,78	0,00	5,00	4,00	0,89	0,00	16,67
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	4,33	0,70	0,00	25,00	4,00	0,89	0,00	16,67
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,89	1,29	15,00	40,00	4,33	0,94	0,00	50,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,69	1,21	0,00	20,00	4,00	0,71	0,00	33,33
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	4,17	0,83	0,00	10,00	3,83	0,69	0,00	0,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	4,18	0,83	0,00	45,00	3,75	0,83	0,00	33,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	4,33	0,82	0,00	55,00	4,00	0,82	0,00	50,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	4,09	0,90	0,00	45,00	4,00	0,71	0,00	33,33
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	4,11	0,99	0,00	55,00	4,00	1,00	0,00	66,67
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	4,00	0,77	0,00	50,00	3,75	0,83	0,00	33,33
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	4,00	0,87	0,00	60,00	3,67	0,94	0,00	50,00

### **9.1.2. Qualitativa**

Não houve comentários relatados pelos discentes do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Autoavaliação Institucional de 2022.

## 9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

### 9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 10** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
1 - Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,50	0,87	30,77	17,95	2,50	0,50	50,00	25,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,33	0,76	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	12,50
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,48	0,72	0,00	25,64	4,25	1,30	12,50	37,50
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	4,08	0,83	0,00	0,00	3,75	0,97	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	4,03	0,70	0,00	10,26	3,71	0,70	0,00	12,50
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,81	0,72	0,00	30,77	3,75	1,09	0,00	50,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,21	1,08	0,00	2,56	4,00	1,12	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,49	0,98	0,00	0,00	3,25	0,83	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,28	0,87	0,00	17,95	4,60	0,49	12,50	25,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,97	0,77	0,00	17,95	4,00	1,00	12,50	12,50
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,89	0,70	0,00	7,69	3,88	1,27	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,93	0,80	10,26	53,85	4,33	0,47	12,50	50,00
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,83	0,90	0,00	7,69	3,88	0,78	0,00	0,00
<b>II - QUANTO AO CAMPUS</b>												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,23	0,92	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,33	0,84	0,00	15,38	4,67	0,47	0,00	37,50
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,90	0,87	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,87	0,69	0,00	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,73	1,00	0,00	23,08	3,80	0,75	0,00	12,50
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	4,41	0,81	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>II - QUANTO AO CAMPUS</b>												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,38	0,84	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	4,26	0,85	0,00	2,56	4,50	0,50	0,00	0,00
<b>III - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,74	0,84	0,00	0,00	3,25	1,09	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00	3,12	0,60	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,97	0,95	0,00	0,00	3,25	0,43	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,18	0,83	64,10	7,69	3,50	0,50	25,00	25,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,29	0,63	15,38	5,13	4,17	0,69	12,50	12,50
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	2,79	1,14	0,00	0,00	3,38	1,22	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,49	0,93	0,00	0,00	3,75	1,20	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,05	1,24	0,00	0,00	2,62	1,32	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	2,92	1,19	0,00	0,00	2,00	0,76	12,50	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,25	1,01	10,26	28,21	3,75	0,83	25,00	25,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,46	0,50	28,21	38,46	3,00	0,00	25,00	62,50
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	4,00	0,68	7,69	2,56	3,67	0,47	12,50	12,50
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,58	0,82	0,00	51,28	3,00	0,00	12,50	75,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,91	0,82	0,00	12,82	4,38	0,48	0,00	0,00
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	4,31	0,70	5,13	2,56	4,00	1,07	0,00	12,50
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,95	0,88	0,00	0,00	3,88	0,93	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,82	1,26	0,00	0,00	3,62	1,32	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>III - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,97	0,94	0,00	10,26	4,00	1,31	0,00	12,50
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,49	1,06	0,00	0,00	2,62	0,48	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,38	0,87	0,00	0,00	4,00	1,32	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,38	0,74	0,00	0,00	4,29	0,45	0,00	12,50
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	2,19	0,81	46,15	12,82	2,00	1,22	25,00	25,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,07	0,85	23,08	0,00	2,88	0,60	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,91	0,66	0,00	12,82	3,86	0,64	0,00	12,50
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,10	1,31	38,46	7,69	3,00	1,53	25,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,54	1,01	25,64	7,69	2,14	1,12	12,50	0,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,75	1,30	79,49	10,26	2,00	1,00	50,00	25,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,35	0,90	20,51	35,90	2,00	1,00	12,50	37,50
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	1,80	0,91	10,26	12,82	1,86	0,83	0,00	12,50
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	2,90	0,83	51,28	23,08	2,00	1,00	50,00	25,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,56	0,79	15,38	43,59	1,67	0,94	25,00	37,50
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,77	1,04	12,82	30,77	3,00	1,79	12,50	25,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,22	0,96	0,00	5,13	3,20	1,33	0,00	37,50
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,92	0,27	0,00	0,00	4,83	0,37	12,50	12,50
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,12	0,83	0,00	12,82	3,50	1,26	0,00	25,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,41	1,14	0,00	12,82	3,33	1,25	0,00	25,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,77	0,80	0,00	10,26	3,50	1,26	0,00	25,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,12	0,63	0,00	12,82	4,00	1,00	0,00	25,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	2,87	1,26	0,00	0,00	3,88	1,27	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,75	0,92	0,00	7,69	4,00	1,00	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,43	0,92	0,00	23,08	4,00	1,00	0,00	25,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	3,72	0,88	0,00	0,00	3,38	1,11	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,91	0,80	0,00	17,95	4,17	1,07	0,00	25,00
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,24	1,00	0,00	56,41	3,50	0,87	0,00	50,00
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,38	0,96	0,00	25,64	3,40	0,80	0,00	37,50
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,68	0,83	0,00	2,56	3,86	0,99	0,00	12,50
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	0,98	0,00	2,56	3,71	1,03	0,00	12,50
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,05	0,99	0,00	0,00	4,14	0,64	0,00	12,50
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	4,13	0,77	0,00	2,56	4,33	0,75	0,00	25,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,78	0,99	5,13	0,00	3,38	0,86	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,89	0,82	0,00	10,26	3,83	0,90	0,00	25,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,88	0,93	0,00	17,95	3,33	1,49	0,00	25,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,53	0,60	0,00	2,56	4,25	0,97	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,26	1,05	0,00	10,26	3,14	1,46	12,50	0,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	3,09	1,18	5,13	12,82	3,00	1,41	0,00	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,16	1,37	0,00	20,51	3,38	1,58	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	3,50	1,01	17,95	35,90	4,00	0,00	12,50	62,50
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,96	0,89	12,82	25,64	2,75	1,09	25,00	25,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,79	0,90	12,82	15,38	2,67	1,11	12,50	12,50
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,53	1,42	0,00	7,69	3,57	1,40	0,00	12,50
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,18	0,87	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,83	1,15	2,56	23,08	3,43	0,90	0,00	12,50
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,15	1,35	12,82	17,95	2,67	1,11	0,00	25,00
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	4,40	0,71	0,00	61,54	3,60	1,36	0,00	37,50
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,21	1,32	0,00	0,00	3,62	1,22	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,79	1,34	0,00	0,00	3,71	1,16	0,00	12,50
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	2,21	1,21	48,72	15,38	3,00	0,82	25,00	37,50
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	2,52	1,32	15,38	15,38	3,40	1,20	0,00	37,50
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	4,00	1,07	12,82	15,38	4,60	0,49	12,50	25,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,71	1,05	0,00	20,51	3,71	0,88	0,00	12,50
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,15	1,29	0,00	33,33	3,60	1,36	0,00	37,50
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,48	0,92	0,00	30,77	3,71	0,88	0,00	12,50
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,42	1,47	0,00	38,46	3,40	1,36	0,00	37,50
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,04	1,34	0,00	35,90	3,14	1,46	0,00	12,50
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	2,96	1,31	0,00	38,46	3,00	1,53	0,00	25,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,69	0,82	0,00	66,67	4,00	0,71	0,00	50,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,31	0,91	0,00	66,67	3,00	0,00	0,00	87,50
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,11	1,22	0,00	7,69	3,38	1,11	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				São Lourenço do Sul População = 24 Participação = 83,33%				Letras Licen. SLS População = 15 Participação = 53,33%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	<b>IV - QUANTO À FURG</b>											
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,22	1,16	0,00	7,69	3,50	1,12	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,13	1,34	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	2,88	1,21	0,00	12,82	3,83	1,46	0,00	25,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	4,07	1,12	5,13	56,41	4,00	1,00	0,00	50,00
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	2,97	1,04	0,00	12,82	3,83	1,07	0,00	25,00

## 9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

**Tabela 11** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Letras Português SLS - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Atualmente não há financiamento para eventos, formação e outros devido aos cortes orçamentários, mas há incentivo à permanente qualificação dos docentes e técnicos administrativos.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Algumas observações importantes! A sala de permanência que trabalho acomoda 13 pessoas, portanto, o espaço torna-se inadequado para orientação de estudantes, reuniões on-line e outras demandas pedagógicas. Para essas tarefas precisamos encontrar uma sala de aula vazia ou sala das coordenações (que muitas vezes estão ocupadas).O acervo da biblioteca é muito reduzido, embora as bibliotecárias sejam excelentes.No campo há laboratórios, porém não utilizo, somente o de informática. Estamos nos organizando para espaços no novo prédio para laboratório de pesquisa.Em relação a estrutura ônibus (intermunicipal) os horários são péssimos e ficaram ainda mais reduzidos em função da pandemia. O transporte municipal tem poucas linhas e algumas foram retiradas, portanto professores e estudantes fazem o deslocamento a pé. Passarelas, alimentação como RU ou centro de convivência não existem, infelizmente. Faz falta também um lugar para descansar: redes, sofás, pufs, para quem fica o dia inteiro ou por períodos mais longos.
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus de SLS é seriamente deficiente pela falta de infraestrutura física para pessoas com mobilidade reduzida e usuários de cadeira de rodas.
	IV - QUANTO À FURG	- Na questão 81, refiro-me especificamente ao Campus SLS. No Campus RG, as ações artístico-culturais são regulares. Mas isso não se dá por falta de vontade dos envolvidos com a promoção da política cultural no âmbito institucional, mas sim basicamente é decorrência da falta investimento/orçamento público. Falta nos Campi Núcleos de Arte e Cultura, vinculados à PROEXC.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- O diretor do ICHI é um incompetente que desconhece a liturgia do cargo e a legislação da Universidade.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sou lotado em Santo Antônio e ministro uma disciplina em São Lourenço no segundo semestre e não há transporte a FURG descumpra a lei.

### **9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022**

#### **9.3.1. Quantitativa**

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, que atuam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs de SLS na Autoavaliação 2022.** Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				São Lourenço do Sul População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>I - QUANTO À UNIDADE</b>								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,67	0,47	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,88	0,78	0,00	11,11
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,88	0,33	0,00	11,11
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	4,14	0,83	0,00	22,22
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	3,88	0,78	0,00	11,11
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,12	0,60	11,11	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,86	0,83	11,11	11,11
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,71	0,70	0,00	22,22
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,50	0,71	0,00	11,11
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,50	0,50	0,00	11,11
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,71	0,70	0,00	22,22
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,75	0,83	0,00	11,11
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,56	0,50	0,00	0,00
<b>II - QUANTO AO CAMPUS</b>								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	3,89	0,57	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,78	0,63	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,67	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,47	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,88	0,78	0,00	11,11
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	4,00	0,67	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				São Lourenço do Sul População = 15 Participação = 60%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
<b>III - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>									
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,89	0,74	0,00	0,00	
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	4,00	0,94	0,00	0,00	
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,33	0,67	0,00	0,00	
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,50	0,50	0,00	33,33	
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,29	0,45	0,00	22,22	
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,89	0,57	0,00	0,00	
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,00	1,00	44,44	33,33	
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	5,00	0,00	44,44	33,33	
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,00	0,67	0,00	0,00	
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,29	0,70	11,11	11,11	
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	4,22	0,63	0,00	0,00	
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	4,00	0,82	0,00	0,00	
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,89	0,74	0,00	0,00	
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	4,00	0,67	0,00	0,00	
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	4,11	0,87	0,00	0,00	
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	3,29	0,70	11,11	11,11	
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,44	0,68	0,00	0,00	
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	4,22	0,42	0,00	0,00	
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,14	0,99	0,00	22,22	
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	2,38	0,86	0,00	11,11	
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	5,00	0,00	55,56	33,33	
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,50	1,50	11,11	44,44	
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	2,43	1,05	0,00	22,22	
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,50	0,50	33,33	44,44	

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				São Lourenço do Sul População = 15 Participação = 60%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
<b>III - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>									
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	3,50	1,50	11,11	44,44	
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	2,71	1,16	0,00	22,22	
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,44	0,68	0,00	0,00	
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,78	0,42	0,00	0,00	
<b>IV - QUANTO À FURG</b>									
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,33	0,47	0,00	0,00	
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,88	0,93	0,00	11,11	
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,00	0,47	0,00	0,00	
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,00	0,53	0,00	22,22	
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,00	0,67	0,00	0,00	
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,62	0,70	0,00	11,11	
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,00	0,71	0,00	11,11	
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,00	0,71	0,00	55,56	
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	4,20	0,40	0,00	44,44	
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,22	0,42	0,00	0,00	
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,44	0,68	0,00	0,00	
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,67	0,47	0,00	0,00	
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,78	0,42	0,00	0,00	
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,75	0,43	0,00	11,11	
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,50	0,00	11,11	

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				São Lourenço do Sul População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>IV - QUANTO À FURG</b>								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,83	0,37	0,00	33,33
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,00	0,63	0,00	44,44
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,78	0,63	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	4,22	0,42	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,71	0,45	0,00	22,22
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,17	0,69	11,11	22,22
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,86	0,83	0,00	22,22
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	2,88	0,60	0,00	11,11
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,62	0,48	0,00	11,11
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,00	0,47	0,00	0,00
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,40	0,49	11,11	33,33
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,00	1,26	33,33	11,11
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,63	0,00	44,44
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,56	0,68	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	2,50	1,12	55,56	0,00
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,40	1,02	11,11	33,33
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,33	0,47	0,00	33,33
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	4,50	0,50	0,00	77,78
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	4,00	0,00	0,00	88,89
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	4,50	0,50	0,00	77,78
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	88,89
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,00	0,82	0,00	66,67
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	5,00	0,00	0,00	88,89
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	3,67	0,47	0,00	66,67

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				São Lourenço do Sul População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
<b>IV - QUANTO À FURG</b>								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,80	0,75	0,00	44,44
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,00	0,58	0,00	33,33
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,75	1,09	0,00	55,56
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,50	1,00	0,00	11,11
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,60	0,80	11,11	33,33

### 9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no campus de São Lourenço do Sul, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

**Tabela 13** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs de São Lourenço do Sul - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado campus SLS	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Destaco que a limpeza das instalações do campus é ruim devido ao número reduzido de colaboradoras para a realização das atividades, no total são duas funcionárias para atender 3 prédios. Além disso, a acessibilidade é ruim, especialmente no prédio 3.
	IV - QUANTO À FURG	- Acredito que é necessário melhorar o plano de comunicação institucional, pois o site da universidade não é intuitivo e carece de melhor organização das informações, em especial sobre os cursos oferecidos. Além disso, creio que a interação entre os campi precisa ser ampliada, neste ponto destaco as falhas de comunicação entre as unidades. Quanto à questão 74, aponto que o Campus São Lourenço do Sul atualmente não conta com essas atividades. O projeto Correndo pela FURG ocorreu por um curto período de tempo e com certeza a sua retomada seria de interesse da comunidade acadêmica, bem como de outras iniciativas.
TAE lotado campus SLS	II - QUANTO AO CAMPUS	- Percebo pouco envolvimento dos colegas docentes e TAES de outros institutos nas questões que envolvem o Campus São Lourenço ( comissões, grupos de trabalho, permanência nos espaços)
	IV - QUANTO À FURG	- Quanto a divulgação sobre os cursos de graduação, se faz necessária ênfase nas mídias digitais, utilizando ferramentas interativas ( vídeos divertidos, curtos e que chamem a atenção) em locais como Facebook e Instagram e com maior alcance aos futuros estudantes. Percebe-se que a maioria dos cursos só são divulgados quando é período de ingresso e esse processo deve ser constante. Muitas divulgações são cansativas e com muita informação, envolvendo tempo do futuro estudante para visualizar ( a maioria nem visualiza). Destaco como ponto positivo a contratação de jornalista para auxiliar na comunicação do Campus. É muito bom contar com um profissional nessa área.

## 10 Considerações Finais

---

O presente relatório gerencial teve por objetivo elencar e discutir as atividades avaliativas do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, no que se refere ao ano de 2023, período em que a Coordenação do Curso passou por duas modificações em sua gestão (vide item 3.5): até 17/09/2023, a coordenadora foi a Prof.<sup>a</sup> Dra. Gabriela Farias da Silva; e a Prof.<sup>a</sup> Dra. Aline Nardes dos Santos, autora destas considerações finais, assumiu a gestão de a partir de então, permanecendo o mesmo coordenador adjunto, Prof. Dr. Lauro Gomes.

Salienta-se que a redação final deste relatório busca discutir os desafios e as conquistas que marcaram o Curso no referido período, o que não deixa de refletir, também, as perspectivas acerca de sua atual configuração, que serão detalhadas no próximo relatório gerencial (a ser elaborado no ano de 2025, relativamente ao ano de 2024). A lacuna entre o período de referência do relatório e o momento de sua compilação também propicia um distanciamento, talvez necessário, ao atual corpo docente e gestor do Curso, para que possa revisitar sua trajetória.

Em continuidade à discussão sobre os resultados descritos neste relatório, passa-se a abordar os resultados da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD). No respectivo capítulo, indica-se a considerável satisfação de nossos/as estudantes em relação a seus/suas professores/as. Nesse sentido, destaca-se a média superior do Curso em relação à média geral dos demais cursos do Instituto de Letras e Artes (ILA) nos critérios elencados a seguir: organização das aulas (média 9,10, superior à ADD de 2023, que foi de 8,92); domínio do conteúdo (média 9,6, superior à média de 2023, que foi de 9,38); incentivo à interação e à participação (média 9,6); estabelecimento de relação entre teoria e prática (média 9,25, superior à média de 2023, que foi de 9,12); estabelecimento de interação entre teoria e prática (média 9,25); qualidade e quantidade do material disponibilizado (média 9,09); tratamento respeitoso ao estudante (média 9,50, superior à média de 2023, que foi de 9,40), elaboração das avaliações em coerência com os objetivos (média 9,42, superior à média de 2023, que foi de 9,35); quantidade e formato das avaliações (média 9,27); e discussão e resultado das avaliações (média 9,96). Assim, a média geral do Curso em relação a todos os temas (9,23), com leve aumento da média de 2022, já consideravelmente alta (9,20), reforça o compromisso dos/as professores com os percursos pedagógicos que organizam os processos de ensino-aprendizagem em cada disciplina.

Observa-se ainda que a participação dos respondentes (47,76%) aumentou em relação aos anos anteriores (35,94% em 2022 e 42,00% em 2021), resultado que reflete os esforços docentes e de gestão, no sentido de divulgar e reforçar cada vez mais a importância da ADD para o aprimoramento dos processos pedagógicos e acadêmicos. Nesse sentido, é importante salientar que a Direção do ILA, na pessoa da Prof.<sup>a</sup> Dra. Elaine Nogueira (diretora) e da Prof.<sup>a</sup> Dra. Roseli Nery (vice-diretora), fez-se presente no Campus para divulgação dos resultados da ADD em julho de 2023, reiterando o convite aos alunos para que não deixassem de enviar suas contribuições. Esse movimento foi também relevante no processo de visita in loco do MEC para reconhecimento do Curso, resultando, juntamente com outras ações, em avaliação positiva no item “Gestão do Curso e processos de avaliação interna e externa”.

No que se refere à avaliação de turmas, é possível observar que os/as docentes que registraram suas respostas em 2023 consideraram satisfatório (com maioria das respostas assinaladas com “bom”, ou “muito bom”, 4 e 5) o desempenho dos/as estudantes na maioria dos critérios, com destaque positivo aos itens relativos a participação nas atividades em ambiente presencial físico e no AVA, relação docente-estudante e proporção de discentes aprovados. Por sua vez, houve maior avaliação negativa, com maior presença das respostas "ruim" ou "regular" (2 e 3), nos critérios relativos a iniciativa para buscar informações e conhecimentos extracurriculares, e nível de preparo dos estudantes. Nesse sentido, conforme já apontado no relatório de 2023, é possível refletir acerca do desafio dos/as docentes ao buscarem estimular o protagonismo dos/as discentes, que comumente demonstram ter uma concepção de aula ainda muito centrada no professor, chegando à Universidade com a expectativa de apenas absorver informações, sem a necessidade de se engajar nas atividades propostas. Observam-se, assim, aspectos sociais, pedagógicos e interacionais que impactam na sala de aula universitária e que demandam a construção de debates e ações coletivas no âmbito do Curso.

O Capítulo 6 deste relatório aborda o histórico de evasão do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em 2023, o número de matriculados superou o número de evadidos. Além disso, tal qual anos anteriores, os dados atinentes à distribuição do tempo de curso até a evasão reforçam que o primeiro ano é aquele que concentra o maior número de estudantes que evadem. Tal evidência reforça que as ações de combate à evasão devem privilegiar o processo de acolhida e acompanhamento de alunos/as ao longo de seus dois primeiros semestres no Curso. Quanto a esse aspecto, observa-se que o acompanhamento em tempo real da frequência de cada estudante é até hoje dificultado pela falta de um registro digital da presença dos/as discentes, o que

permitiria um monitoramento mais sistemático por parte da coordenação e de demais setores<sup>1</sup>. O acompanhamento da evasão, desse modo, tem sido dependente de iniciativas isoladas de cada curso e cada docente, as quais nem sempre ocorrem em tempo hábil. Urge, assim, uma modernização da Universidade no que diz respeito ao registro e armazenamento de dados, de forma que a evasão possa ser devidamente prevista, discutida e combatida.

O Capítulo 7 trata do resultado da avaliação do INEP, que concedeu ao Curso de Letras o conceito 5, nota máxima do MEC, em março de 2024 (processo cuja culminância, portanto, foi posterior ao ano-base deste relatório). Quanto às considerações das avaliadoras do MEC, destaca-se nota máxima para a maioria das categorias, exceto naquelas que refletem processos ainda em fase de consolidação – é o caso dos estágios supervisionados em Letras, que ainda não haviam ocorrido quando da visita *in loco*. Não obstante, a avaliação desses aspectos ainda foi significativamente positiva, considerando-se os registros, relatos e regulamentações que o Curso apresentou às avaliadoras. Outro ponto a ser destacado refere-se à nota máxima atribuída à Dimensão 2 da avaliação, que dizia respeito ao corpo docente do Curso, aspecto que evidencia o trabalho sério e qualificado do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Coordenação de Curso e dos professores em sua atuação nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, o comprometimento dos servidores foi fundamental para que o Curso recebesse nota máxima, não obstante todos os problemas de infraestrutura, falta de um Campus próprio, falta de internet de qualidade, falta de transporte para as atividades acadêmicas, mesmo entre campi; falta de uma efetiva política multicampi nesta Universidade.

No que se refere às ações do Curso realizadas em 2023, tema do Capítulo 8, é possível observar a ampla variedade de atividades planejadas e ofertadas, que abrangeram iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a realização de seminários que integraram diferentes disciplinas, frentes de pesquisa e ações culturais, promovendo a conexão entre as múltiplas dimensões que constituem um percurso de formação em Letras. Nesse sentido, também se observa a profícua parceria com setores da própria universidade, como a PRAE, assim fortalecendo as iniciativas de acolhimento e promoção integrada de saberes necessários à formação do profissional de Letras.

Por fim, o nono capítulo do presente relatório elenca a avaliação dos discentes e docentes quanto ao Curso, ao Campus e à FURG de modo geral, categorizando as respostas a partir da escala

---

<sup>1</sup> A Universidade Federal do Rio Grande ainda depende de preenchimento de cadernos de chamada no formato impresso, a serem realizados por cada docente e entregues à secretaria da Unidade após o término de cada semestre. Até o presente momento, não há previsão oficial de atualização desse processo para o formato eletrônico.

*potencialidade – atenção – fragilidade*. Observando-se os dados, é notável que os pontos de fragilidade se concentram na infraestrutura do Curso, tal qual resultados de edições anteriores. Dentre os itens avaliados como negativos, estão aqueles que simplesmente não existem, ou existem de forma precária, nos atuais prédios, quais sejam: acessibilidade dos espaços e adaptação de metodologias a pessoas com necessidades específicas, auditórios e miniauditórios, qualidade e disponibilidade da internet, espaços de alimentação, opções de mobilidade interna e transporte público. Ao encontro disso, os itens que mais demandam atenção, em sua maioria, estão atrelados à disponibilidade de orçamento para realizá-los, tais como oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão; apoio aos/às alunos/às para participar de eventos; ergonomia, conforto térmico e iluminação das salas de aula; qualidade dos equipamentos didáticos, adequação dos laboratórios e espaços de convivência. Em suma, a falta de orçamento, que ainda é uma realidade na instituição, somada à falta de uma estrutura de Campus (já em construção, mas sem previsão exata de término), são fragilidades que os discentes percebem e têm registrado devidamente em suas avaliações.

Ainda quanto à avaliação dos discentes, é visível que sua percepção muda quando se trata dos recursos humanos e da proposta pedagógica do Curso: na escala de potencialidade; ou seja, com avaliação positiva, figuram aspectos como PPC do Curso, relevância dos conteúdos das disciplinas, contribuição do Curso para a formação cidadã, a formação profissional e a formação crítica; atuação da Coordenação e seu relacionamento com estudantes, atividades e ambientes artístico-culturais, e divulgação de normas e procedimentos acadêmicos. Todos esses itens se relacionam diretamente ao empenho dos/as docentes e técnicos/as ao longo desta trajetória, de modo que seu trabalho comprometido contribui para o fortalecimento dos laços entre Universidade, estudantes e comunidade, repercutindo em avaliações favoráveis.

Quanto à avaliação dos docentes em relação aos referidos aspectos, observa-se a mesma dinâmica que salienta as fragilidades estruturais e orçamentárias do Curso e da instituição, registrando-se avaliações negativas para aspectos como apoio para participação em eventos, conforto da sala de permanência, recursos da biblioteca, qualidade da internet, espaços de convivência, acessibilidade e transporte público. Por sua vez, a FURG e o Curso são avaliados positivamente em itens como atuação da Direção da unidade e do Campus, secretaria da unidade e do Campus, comprometimento profissional dos colegas e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

À guisa de conclusão do presente relatório, vale salientar que o Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa teve início em 2020, ano assolado pela pandemia de Covid-19, em que os processos pedagógicos, profissionais e relacionais como um todo foram profundamente

afetados. Nesse sentido, enquanto 2022 foi o ano do (re)encontro presencial físico, 2023 foi o ano de fortalecimento de sua gestão e de seus processos pedagógicos, o que culminou no reconhecimento do Curso pelo INEP, com nota máxima (conceito 5). Para os próximos anos, espera-se consolidar ainda mais a gestão educacional do Curso, bem como fortalecer a interação com a comunidade onde este se insere, promovendo espaços de discussão integrativos, formativos e abertos à inovação pedagógica.

Conforme já apontado no relatório anterior, apesar das muitas iniciativas e do inquestionável empenho dos/as servidores/as, este relatório ainda reitera um cenário impactado pela fragilidade orçamentária da instituição nos últimos anos, que tem tido reflexo direto nas possibilidades de crescimento e consolidação do Curso. Diante disso, espera-se que relatórios futuros, para além de indicarem o amadurecimento desta graduação e a consolidação de uma proposta pedagógica que atenda às demandas locais e regionais, possam registrar um cenário universitário em que não seja necessário fazer muito com tão pouco. Que nosso orçamento seja proporcional ao nosso desejo e comprometimento em seguir oferecendo uma formação superior sólida, gratuita e de qualidade, emancipatória e cidadã.

## 11 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em: <[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio\\_de\\_Autoavaliacao\\_Institucional\\_2018\\_-\\_VERS\\_AO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERS_AO_FINAL.pdf)>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em:  
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2020**. Disponível em:  
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/268-2020-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2021**. Disponível em:  
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/312-2021-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2022**. Disponível em:  
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/373-2022-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em:  
<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>